

## NOTAS BIOGRÁFICAS DOS DOCENTES PARTICIPANTES NO CESP

Nome do docente	Nota biográfica
<b>Alcindo Salgado Maciel Barbosa</b>	<p>Licenciado em medicina pela Faculdade de Medicina do Porto, com pós-graduação em Saúde Pública e em Epidemiologia pela Escola Nacional de Saúde Pública. Exerceu funções de coordenação e gestão de serviços de saúde: Diretor de Centro de Saúde de Ponte de Lima (quatro anos); Coordenador da Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo (quatro anos); dos CSP em Macau (três anos); e como Presidente da ARS do Norte (quatro anos e sete meses). Foi autoridade de saúde e de coordenou serviços de saúde pública: o de Ponte de Lima (dez anos) e os do distrito de Viana do Castelo (6 anos). Integrou diversos Grupos de Trabalho nacionais nomeados pelo Ministério da Saúde, de que resultou nova legislação que enquadrava reformas dos Serviços de Saúde Pública, dos Cuidados de Saúde Primários e dos Serviços Hospitalares. Participou em alguns processos de investigação em saúde e em serviços de saúde. Foi designado Professor Afiliado pelo ICBAS em 2010.</p> <p>Exerce funções docentes no ISPUP, desde 2004, no Mestrado e Programa Doutoral em Saúde Pública, com responsabilidade pela unidade curricular “Planeamento em Saúde, Políticas de Saúde e Sistemas de Saúde”. Louvores: Recebeu um louvor público do Governador de Macau, em Junho 1989; Recebeu a Medalha de Serviços Distintos, Grau Ouro, do Ministério da Saúde, em 07 Abril 2010; Recebeu um público louvor do Conselho de Administração da ULS do Alto Minho em Fevereiro 2015. Foi eleito para o Colégio da Especialidade de Saúde Pública para dois mandatos, do qual foi Presidente de 2000 a 2001. Representou a Especialidade Médica de Saúde Pública portuguesa na União Europeia dos Médicos Especialistas (UEMS), em Bruxelas – 2011 a 2013. Integra a <i>Fundação para a Saúde – SNS</i>, fazendo parte do respetivo <i>Conselho de Curadores</i>.</p>
<b>Alexandra Bento</b>	<p>Alexandra Bento é nutricionista e a primeira, e atual, Bastonária da Ordem dos Nutricionistas.</p> <p>É Assessora Superior na carreira de Técnico Superior de Saúde na Administração Regional de Saúde do Norte, assume o cargo de docente convidada na Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa (regente das unidades curriculares de Política Nutricional e Alimentar, Nutrição Humana II e Gastrotecnia) e no Instituto Superior de Ciências da Saúde do Norte (regente da unidade curricular Deontologia e Orientação Profissional) e é consultora da indústria agroalimentar. Entre 1998 e 2011 foi Presidente da Associação Portuguesa dos Nutricionistas, tendo impulsionado a criação da Ordem dos Nutricionistas.</p> <p>É licenciada em Ciências Nutrição pela Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, mestre em Inovação Alimentar pela Universidade Católica Portuguesa e doutoranda em Ciências do Consumo Alimentar pela Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto.</p>
<b>Alexandre Abrantes</b>	<p>Professor associado de Políticas e Gestão de Sistemas de Saúde, na Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa. Durante 22 anos serviu a causa do desenvolvimento no Banco Mundial, de onde se aposentou como Diretor em 2013. Licenciou-se em Medicina em Lisboa, obteve o grau de Mestre na Universidade de Londres e o de Doutor na Universidade da Carolina do Norte, nos EUA. Trabalhou com médico no Serviço Nacional de Saúde e como professor nas Universidades de Lisboa e NOVA de Lisboa e como Especialista Principal no Programa Ciência da Comissão da União Europeia.</p>
<b>Ana Abecasis</b>	<p>Ana B. Abecasis é médica (Mestrado Integrado em Medicina, UNL) e doutorada em Ciências Médicas pela Universidade Católica de Louvain (Bélgica). É Investigadora Auxiliar Convidada no Departamento de Saúde Pública Internacional e Bioestatística, no Instituto de Higiene e Medicina Tropical desde 2014.</p> <p>Desenvolve trabalho de investigação nas áreas de doenças infecciosas, epidemiologia molecular e resistência aos fármacos. É autora/co-autora de cerca de 45 publicações em revistas internacionais revistas por pares, assim como 2 capítulos de livros e inúmeras apresentações orais ou em painel em congressos internacionais (ResearcherID: B-6295-2009). Em 2012, foi premiada com o Prémio L'óreal para as Mulheres na Ciência. É coordenadora de 3 projectos (2 nacionais, 1 internacional) e participa/participou em vários projectos nacionais e europeus. É membro da European Society for Translational Antiviral Research e da European AIDS Clinical Society. Exerce funções de docência em mestrados e doutoramentos do IHMT e da NOVA, na área de doenças infecciosas, metodologias de investigação em saúde e bioinformática. Orienta teses de mestrado e doutoramento no IHMT e na Universidade Católica de Leuven. Desde 2004, é docente convidada no International Bioinformatics Workshop on Virus Evolution and Molecular Epidemiology.</p>
<b>Ana Cristina Dias</b>	<p>Conclui em 1994 Licenciatura em Saúde Ambiental na Escola Superior de Tecnologias de Saúde de Lisboa.</p> <p>Em 1998 concluiu o Curso de Especialização em Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho no Instituto Superior Técnico.</p> <p>Desde 1994 que exerce funções de Técnica de Saúde Ambiental no Agrupamento de Centros de Saúde de Almada - Unidade de Saúde Pública onde desempenha actividades de acordo com o conteúdo funcional da profissão, tendo desenvolvido actividades de identificação e caracterização de factores de risco para a saúde originados no ambiente, participando no planeamento de acções de saúde ambiental e em acções de educação para a saúde em grupos específicos da comunidade, bem como desenvolvimento de acções de controlo e vigilância sanitária de sistemas, estruturas e actividades com interacção no ambiente, no âmbito da legislação sobre higiene e saúde ambiental.</p> <p>Desde 2007 que colabora na ARSLVT – Departamento de Saúde Pública nas Equipas Regionais de Saúde Ocupacional, Qualidade do Ar Interior, e Grupo de Trabalho “Saúde e Alterações Climáticas”.</p> <p>Desde 2012 que exerce funções como Técnica Superior de Segurança e Saúde do Trabalho na ARSLVT - Serviço de Segurança e Saúde do Trabalho.</p> <p>Nos anos de 1997-99 e 2001 leccionou parcialmente as disciplinas de Gestão Sanitária do Habitat e Gestão Sanitária do Ambiente do Curso Superior de Saúde Ambiental da Escola</p>

Nome do docente	Nota biográfica
	Superior de Tecnologias de Saúde de Lisboa. Nos anos de 1997-99, 2010, 2012 e 2014 foi Monitora na unidade curricular - Estágio de aprendizagem, dos 1º, 2º, 3º e 4º ano dos cursos Superiores de Saúde Ambiental da Escola Superior de Tecnologias de Saúde de Lisboa e Instituto Superior de Educação e Ciência.
Ana Cristina Garcia	Ana Cristina Garcia é médica desde 1986. Licenciada pela Faculdade de Medicina de Lisboa, é especialista em saúde pública (grau de consultor desde 2003) e detentora da competência de gestão de serviços de saúde pela Ordem dos Médicos. É doutoranda do Curso de Doutoramento em Saúde Internacional no Instituto de Higiene e Medicina Tropical/Universidade Nova de Lisboa (IHMT/UNL). Desde 2013 que colabora como perita para Portugal no Global Burden of Diseases, Injuries, and Risk Factors Study 2013, coordenado tecnicamente pelo Institute for Health Metrics and Evaluation, University of Washington. Desde Fevereiro de 2016 que exerce funções no Departamento de Epidemiologia do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P., em Lisboa. Entre 1998 e Janeiro de 2016 exerceu funções na Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P., inicialmente na Sub-Região de Saúde de Setúbal, como Diretora de Serviços de Saúde (1999-2000) e como Coordenadora do Gabinete de Estudos e Avaliação (2000-2008). Posteriormente, esteve colocada no Agrupamento de Centros de Saúde de Almada (2009-2012), como vogal do Conselho Clínico e coordenadora do Gabinete de Gestão da Informação/Unidade de Apoio à Gestão, e no Agrupamento de Centros de Saúde de Almada-Seixal (2012-2016), onde foi responsável pela área funcional de Informação e Planeamento em Saúde na Unidade de Saúde Pública, e pela vertente de Investigação no Núcleo de Formação e Investigação. Como docente, é preletora convidada do IHMT/UNL e de outras instituições de ensino superior, nas áreas da saúde pública, demografia, epidemiologia, planeamento em saúde e investigação. Foi assistente convidada da Escola Nacional de Saúde Pública/UNL (2002-2010). Tem participado em diversos projetos de investigação em Saúde Pública, sendo autora de diversas publicações científicas e técnicas.
Ana Gama	Ana Gama é Doutoranda em Saúde Internacional no Instituto de Higiene e Medicina Tropical/Universidade Nova de Lisboa, Mestre em Psicologia Comunitária (Instituto Superior de Psicologia Aplicada) e Licenciada em Psicologia Social e das Organizações (Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa). Tem trabalhado como investigadora em vários projectos nacionais e internacionais na área da saúde, saúde sexual e reprodutiva, acesso e utilização de serviços de saúde, VIH/Sida, comportamentos de risco e práticas preventivas em populações mais vulneráveis como homens que têm sexo com homens, trabalhadores do sexo e imigrantes.
Ana Gonçalves Domingos	É Investigadora Auxiliar na Unidade de Parasitologia Médica do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa (IHMT/UNL), desde 2010. Obteve o grau de doutoramento em Biologia pela Universidade de Lisboa, em 1997 e Agregação em Ciências biomédicas-Parasitologia, na UNL, em 2011. É atualmente professora convidada da Universidade Lúrio, Moçambique. Exerce funções de docência nos cursos de doutoramento em: a) Genética Humana e Doenças Infeciosas (IHMT/UNL), b) Ciências Biomédicas (IHMT/UNL) e c) GABBA, Universidade do Porto e nos cursos de mestrado oferecidos pelo IHMT/UNL: a) Parasitologia Médica, b) Ciências Biomédicas e nos cursos de mestrado em c) Biotecnologia (Universidade Eduardo Mondlane) e d) Medicina Tropical e Saúde Internacional (Universidade Lúrio). Nos últimos dois anos orientou dois estudantes de pós-doutoramento, 4 estudantes de doutoramento, 4 mestrandos e bolseiros de projeto. As suas atividades de investigação têm como foco o estudo de biologia de sistemas usando metodologias como transcritómica, proteómica e genómica funcional na identificação de candidatos a vacinas e alvos terapêuticos em parasitas e vetores com impacto na saúde humana e animal como malária, babesiose e theileriose. Nos últimos 2 anos (2013-2015) participou em 6 projetos financiados (3, como IP) e durante a sua carreira publicou 45 artigos com avaliação, 3 livros e 2 capítulos de livros. Atualmente participa em duas Ações COST e pertence ao comité de gestão de uma delas.
Ana Margarida do Céu	Mestrado Integrado em Medicina Dentária, Licenciatura em Medicina Dentária e Licenciatura em Enfermagem. Elemento do Grupo de Coordenação Interna do Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral, desde 2008, na Direção Geral da Saúde: Construção da plataforma SISO para utilização de cheques-dentista; Coautora do guia para profissionais de saúde-Intervenção Precoce no Cancro Oral; Conceção do Projeto de Auditoria ao SISO; Elemento do Júri na aquisição de Kits de Saúde Oral para entrega a projetos no âmbito da Saúde Oral; Construção de plataforma de monitorização para os projetos inseridos no SISO; Apoio técnico aos diferentes utilizadores da plataforma SISO; Construção da plataforma SISO para pagamento de cheques-dentista aos médicos aderentes; Construção da plataforma informática SISO para adesão de médicos dentistas e estomatologistas. Formadora no âmbito do Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral
Ana Maria Correia	Assistente graduada sénior da carreira médica de saúde pública, colocada na Unidade de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde de Braga, colabora com o Departamento de Saúde Pública da Administração Regional de Saúde do Norte, desempenhando as seguintes funções: Coordenadora regional do Programa Nacional para a Tuberculose; Coordenadora regional do Programa de Vigilância da Gripe; Responsável pela área de Alerta e Resposta em Saúde Pública, em apoio da Delegada de Saúde da Região Norte. É membro suplente do Fórum Consultivo do Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças, em Estocolmo. É presidente da Comissão Nacional de Verificação da Eliminação do Sarampo e da Rubéola. É professora convidada do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto. Tem experiência de formação em áreas como a vigilância epidemiológica, tuberculose e investigação e controlo de surtos. Tem diversas publicações científicas na área da investigação de surtos de doenças infecciosas e na área da tuberculose.
Ana Miranda	Mestrado em Epidemiologia pela Faculdade de Ciências Médicas e licenciatura em Medicina pela Universidade de Lisboa. Em 2013, foi eleita por unanimidade como representante do GRELL (Gruppo per l'Epidemiologia e la Registrazione del cancro nei paesi di Lingua Latina), na ENCR (European Network of Cancer Registries). Em 2009, foi eleita por unanimidade como Secretária do GRELL (Gruppo per l'Epidemiologia e la Registrazione del cancro nei paesi di Lingua Latina). A partir de 2007 foi nomeada membro do Conselho de Investigação do Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE. De 2005 a 2007, foi nomeada Presidente do Conselho de Investigação do Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE. Em 2004, foi nomeada Directora do Serviço de Epidemiologia do Instituto Português de Oncologia de

Nome do docente	Nota biográfica
	<p>Lisboa Francisco Gentil, EPE. Em 2000, após concurso público foi nomeada Chefe de Serviço de Saúde Pública do centro de Lisboa do IPOLFG, EPE.</p> <p>Em 1995 foi convidada para consultora da Associação Nacional das Farmácias. Representante de Portugal, em diversos projectos Europeus ainda em desenvolvimento, sobre: Melanomas, Tumor do Pulmão, Linfomas, Tumor do Cólon e Recto, Tumores de Células Germinativas e Sarcomas de Partes Moles. Representante de Portugal no projecto Europeu EUROCHIP I e no projecto Europeu EUROCHIP II. "Estudo sobre factores de risco dos tumores raros", financiado pelo programa PRAXIS XXI. (estudo europeu do qual é investigadora principal). "Avaliação da Qualidade dos Dados do ROR-Sul" financiado com uma bolsa da Comissão de Fomento da Investigação do Ministério da Saúde cujos resultados foram apresentados na Reunião do Grupo para a Epidemiologia e o Registo de Cancro nos Países de Língua Latina em 1995. "Projecto de Avaliação do Desempenho e do Impacto de Programas de Registo e Rastreio de Cancro - avaliação do desempenho do ROR-Sul no distrito de Santarém" financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano.</p> <p>Em 2008 foi vencedora da 6ª Edição do Prémio das Boas Práticas no Sector Público atribuído pela Deloitte e pelo Diário Económico, com o 1º Prémio na Categoria 3 – Melhoria de Processos, com o Projecto "Criação de uma Rede de Caracterização Clínica e de Disponibilização da Informação no Âmbito do Registo Oncológico Regional Sul".</p>
<b>Ana Paula Arez</b>	<p>É Investigadora Principal em Parasitologia Médica no Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa (IHMT/UNL), desde 2013.</p> <p>Graduou-se em Biologia na Faculdade de Ciências em 1992, completou o doutoramento em Biologia Molecular pela Universidade de Lisboa em 2000 e obteve o título de Agregado em Ciências Biomédicas/Parasitologia pelo IHMT/UNL em 2011.</p> <p>Trabalha na área das Ciências da Vida e da Saúde, principalmente investigação em malária e outras doenças parasitárias. Atualmente, as suas principais linhas de investigação são 1) Suscetibilidade do hospedeiro à doença /infecção [estudos em curso: i) Enzimopatias eritrocitárias e a sua associação com a – estudos populacionais, proteómicos e metabolómicos e ii) Avaliação da toxicidade do 2,3-difosfoglicerato e a suscetibilidade de Plasmodium falciparum] e 2) Caracterização e dinâmica de transmissão das populações parasitárias.</p> <p>Publicou 32 artigos em publicações internacionais com revisão científica (factor h 13, Scopus) e participou em 16 projetos de investigação nacionais e internacionais, tendo coordenado 4. Orientou também 4 estudantes de doutoramento (3 concluídos) e coorientou 2; orientou 5 estudantes de mestrado (4 concluídos) e coorientou 3; orientou 5 estudantes de licenciatura e coorientou 3, além da supervisão de várias bolsas de investigação.</p>
<b>Ana Paula Rodrigues</b>	<p>Assistente de Saúde Pública, Mestre em Saúde Pública e em Metodologias de Investigação em Saúde.</p> <p>Após conclusão do Internato Médico de Saúde Pública, exerceu funções como médica de Saúde Pública no Centro de Investigação em Angola onde coordenou a implementação de um Sistema de Vigilância de Mortalidade. Foi posteriormente nomeada Autoridade de Saúde-Adjunta no ACES do Baixo Vouga, onde foi responsável por todas as atividades de saúde pública do concelho de Oliveira do Bairro. No mesmo período, foi coordenadora regional dos Programas de Rastreio Oncológico da Região Centro.</p> <p>Foi assistente convidada de Saúde Pública no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.</p> <p>Atualmente, exerce funções no Departamento de Epidemiologia do Instituto Ricardo Jorge, onde é responsável pela área da formação e onde coordena a Rede Médicos Sentinela e a área da Vigilância Epidemiológica da Gripe.</p>
<b>Ana Raquel Matos</b>	<p>É investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra onde integra o Núcleo de Estudos Sobre Ciência, Economia e Sociedade (NECES). É doutorada em Sociologia, no âmbito do programa "Governação, Conhecimento e Inovação", pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, com a tese "«Birthing democracy»: Between birth policies in Portugal and mothering new forms of democracy in Brazil". Desenvolve, atualmente, pós-doutoramento, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, sobre "Movimentos sociais e ação de protesto em Portugal (2003-2013): cidadania crítica, participação política e mudança democrática".</p> <p>Na investigação que realiza tem dedicado especial atenção à questão da participação cidadã em contextos deliberativos na área da saúde e, nesse domínio, à forma como diferentes conhecimentos (perito e leigo) se relacionam. As suas áreas de interesse incidem em temas como "democracia e participação pública", "movimentos sociais e ação coletiva" e "participação dos/as cidadãos/ãs nos sistemas de saúde".</p>
<b>André Oliveira</b>	<p>Doutorado em Saúde Internacional pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Mestre em Ciência e Sistemas de Informação Geográfica pela NOVA Information Management School e Licenciado em Geografia e Planeamento Regional pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.</p> <p>Os seus interesses de investigação focam-se na Epidemiologia Espacial e, de forma geral, nas aplicações de Sistemas de Informação Geográfica em Saúde.</p> <p>Professor Auxiliar Convidado da NOVA Information Management School, lecciona a Unidade Curricular de Bases de Dados no Mestrado em Ciência e Sistemas de Informação Geográfica. Lecionou igualmente Bases de Dados e Computação II na Licenciatura em Gestão de Informação.</p> <p>Colabora com a Direcção-Geral do Território na gestão do processo de disponibilização da Carta da Reserva Ecológica nacional no Sistema Nacional de Informação Territorial.</p> <p>Colaborou com a Direcção-Geral da Saúde no âmbito do desenvolvimento e gestão de um sistema de vigilância epidemiológica integrando várias tecnologias de gestão de informação, particularmente bases de dados relacionais (Oracle) e ferramentas de informação geográfica (ESRI ArcGIS), entre outras, com o objectivo de monitorizar diariamente a procura nacional de serviços de urgência.</p> <p>Foi membro do Grupo de Detecção Remota do Instituto Geográfico Português, onde participou em diversos projectos europeus, entre os quais: BACCHUS - Methodological Approach for Vineyard Inventory and Management e CORINE LAND COVER 2000.</p> <p>Pertenceu a vários Grupos de Trabalho na área da Saúde, na Direcção Geral da Saúde e no Instituto de Higiene e Medicina Tropical, entre outros.</p> <p>Tem diversos trabalhos científicos publicados em revistas internacionais e também um capítulo de livro na área das aplicações de Informação Geográfica em Saúde.</p>

Nome do docente	Nota biográfica
<b>Bernardo Gomes</b>	<p>2009 Licenciatura em Medicina (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto)</p> <p>2011 Pós-Graduação em Medicina do Trabalho (Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra)</p> <p>2012 Curso de Especialização em Saúde Pública (Escola Nacional de Saúde Pública)</p> <p>2013 Medicina de Viagem e de Populações Móveis (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto)</p> <p>2013 <i>Short-course</i> em Epidemiologia e Controlo de Doenças Infecciosas (Imperial College London)</p> <p>2014 Ingresso no Doutoramento em Saúde Pública na Universidade do Porto</p> <p>2015 Especialidade Médica de Saúde Pública</p>
<b>Carla A. Sousa</b>	<p>É Professora Auxiliar na Unidade de Parasitologia Médica, IHMT / UNL, desde 2008.</p> <p>Licenciada em Biologia (1990) pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e doutorada em Parasitologia Médica (2008) pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, efetuou o seu doutoramento no âmbito dos estudos sobre a capacidade e competência vetorial de <i>Anopheles atroparvus</i> Van Thiel de 1927, mosquito transmissor de malária quando esta patologia era endémica em Portugal.</p> <p>Iniciou a sua carreira académica, no IHMT, em 1995, como Assistente Estagiária de Entomologia Médica e em 2000 passou ao cargo de Assistente.</p> <p>Tem desenvolvido estudos sobre a bioecologia, sistemática, genética e controlo de vetores de doenças, nomeadamente de mosquitos. Tem experiência de ensino e investigação (laboratorial e de trabalho de campo) em Portugal (no continente e arquipélago da Madeira) e em Países/regiões de Língua Portuguesa tais como o Brasil, Moçambique, Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Macau e Guiné-Bissau.</p> <p>Atuou como consultora para as autoridades de saúde da Madeira durante surto de dengue, em 2012, e como consultora da OMS durante o surto de Dengue de Moçambique (2014).</p> <p>Desde 2012, é consultora para a Direção-Geral de Saúde no âmbito da “Plataforma de Especialistas em Entomologia Médica e Saúde Pública”.</p> <p>Atividades de docência incluem a coordenação do Mestrado em Parasitologia Médica, desde 2015, bem como a coordenação de uma unidade curricular, desde 2011. Orientou ou coorientou 2 doutorandos, 7 alunos de mestrado e um estudante de graduação.</p> <p>No IHMT, é membro do Conselho Científico, Conselho de Ética e do Conselho da IHMT. É autora/coautora de 43 publicações em revistas indexadas e 4 capítulos de livros.</p>
<b>Carla de Matos Torre</b>	<p>Carla Torre licenciou-se em Ciências Farmacêuticas, em 2004, na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, é, desde 2006, Pós-Graduada em Direito da Farmácia e do Medicamento pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e, desde 2009, é Mestre em Epidemiologia pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Actualmente, é candidata ao grau de Doutor em Farmacoepidemiologia na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa. Em 2015 concluiu o <i>Postgraduate Course in Pharmacoeconomics</i> e em 2014/2015, o <i>Postgraduate Course Basic, Intermediate and Advanced in Pharmacoeconomics</i> no Departamento de Epidemiologia da Universidade McGill (Canadá). Em 2013, concluiu o <i>International Meyler Course in Pharmacovigilance</i> (Universidade de Groenigen, Holanda) e o Curso de Introdução às Revisões Sistemáticas e Meta-análises, no Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência, na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Na Universidade de Utrecht, Holanda, concluiu, em 2011 e 2012, respectivamente, os Cursos Pós-Graduados em <i>Pharmacoeconomics and Drug Safety</i> e em <i>Pharmaceutical Policy</i>. Em 2010, concluiu o Curso Pós-Graduado de Atualização de Estatística Aplicada à Investigação Clínica, na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, em 2009, o Curso Pós-Graduado de Atualização em Farmacoepidemiologia Avançada, na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e, em 2007, o Curso Pós-Graduado <i>Design and Analysis of Complex Surveys and Randomised Trials</i>, no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto.</p> <p>Profissionalmente, em 2004, integrou o Departamento de Apoio aos Associados da Associação Nacional das Farmácias. Em 2006, foi convidada para a função de Assessora do Coordenador Nacional para a Infecção VIH/sida, Professor Doutor Henrique Barros, na Coordenação Nacional para a Infecção VIH/sida, Ministério da Saúde. Neste âmbito, a sua actividade versou nos domínios da epidemiologia, prevenção e minimização de riscos e, tratamento da infecção VIH/sida, tendo sido, igualmente, membro de júri de vários procedimentos concursais.</p> <p>Carla Torre é, desde Fevereiro de 2009, Gestora da Área de Farmacoepidemiologia do CEFAR (Centro de Estudos e Avaliação em Saúde do Grupo ANF), sendo responsável por desenvolver e implementar estudos na área da Farmacoepidemiologia. Colabora ainda na área de Avaliação de Resultados em Saúde deste Centro de Estudos. Desde 2009, é convidada a leccionar módulos de Farmacoepidemiologia em diferentes Cursos Pós-Graduados ou nos Mestrados Integrados ministrados pelas Faculdades de Farmácia da Universidade de Lisboa e de Medicina da Universidade do Porto, bem como outros Cursos promovidos por Sociedades Médicas ou Científicas. Desde 2010, é membro do Conselho Consultivo do Grupo Português de Activistas sobre Tratamentos de VIH/SIDA Pedro Santos (GAT). É ainda membro das seguintes sociedades científicas: <i>International Society for Pharmacoeconomics</i>, Associação Portuguesa de Epidemiologia, <i>European Young Epidemiologists (International Epidemiological Association)</i> e Sociedade Portuguesa de Farmacologia e Farmácia Clínica.</p>
<b>Carlos Carvalho</b>	<p>Carlos Filipe Afonso de Carvalho licenciou-se em Medicina pelo Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar da Universidade do Porto (ICBAS-UP) em 2003 e obteve o grau de especialista em Saúde Pública em março de 2010.</p> <p>Em março e abril de 2010 iniciou funções como assistente de saúde pública e como delegado de saúde (adjunto) no Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Tâmega II – Vale do Sousa Sul (concelhos de Paredes, Penafiel e Castelo de Paiva), colaborando desde essa altura na Área Funcional de Vigilância Epidemiológica do Departamento de Saúde Pública (DSP) da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN).</p> <p>Em setembro de 2011 foi-lhe concedida licença sem remuneração de circunstância de interesse público por dois anos, para realização do fellowship “<i>European Programme for</i></p>

Nome do docente	Nota biográfica
	<p><i>Intervention Epidemiology Training</i>” (EPIET) na <i>Health Protection Agency</i> (posteriormente <i>Public Health England</i>) em Londres, Reino Unido, que concluiu em setembro de 2013. Retomou a sua actividade na Unidade de Saúde Pública do ACES Tâmega II – Vale do Sousa Sul e no DSP da ARSN a 19 de setembro de 2013, integrando agora a equipa regional do Plano Nacional para a Tuberculose.</p> <p>Em abril/maio de 2013 integrou a equipa de vigilância epidemiológica da Organização Mundial da Saúde (OMS), no seu quartel-general em Genebra, para a resposta internacional aos surtos de gripe A(H7N9) na China e infecção pelo coronavírus responsável pelo <i>Middle-Eastern Respiratory Syndrome</i> (MERS-CoV). Em abril/maio de 2015 integrou a equipa de resposta da OMS para o controlo da epidemia de febre hemorrágica pelo vírus Ébola na Guiné-Conacri como <i>short-term Consultant Epidemiologist</i>.</p> <p>Exerce funções como professor auxiliar convidado a 30% no Departamento de Estudo das Populações do ICBAS-UP desde outubro de 2013. Nessa instituição iniciou em novembro de 2015 o Programa Doutoral em Ciências Médicas no tema “avaliação do sistema de vigilância epidemiológica de tuberculose em Portugal”.</p>
Carlos Daniel Pinheiro	<p><b>Carlos Daniel</b> Figueiredo Bravo Pinheiro é médico de saúde pública. Licenciou-se em Medicina na Faculdade de Medicina de Lisboa em 1974, obtendo o diploma em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública em 1976 e obtendo o grau de mestre em Saúde Comunitária na London School of Hygiene and Tropical Medicine da Universidade de Londres em 1979 e pela Universidade do Porto (1986). Fez o Ciclo de Estudos Especiais em Epidemiologia na Escola Nacional de Saúde Pública em 1990. Foi até 1984 delegado de saúde e director de vários centros de saúde rurais no distrito de Viana do Castelo. Criou em 1997 e geriu até 2008 o Projecto Autoestima, projecto da Administração Regional de Saúde do Norte, de prevenção da SIDA em trabalhadoras do sexo na Região Norte. Foi professor convidado das cadeiras de Epidemiologia e Bioestatística da Escola Superior de Enfermagem de Viana do Castelo em 1995 e 1996. Foi consultor temporário de OMS em 1985 - Itália e 1986 - Índia, e participou, como consultor temporário do Banco Mundial em missões – Peru, 1994 e Honduras, 1997. É elemento efectivo do Conselho Nacional dos Internatos Médicos desde 1984. Foi elemento efectivo do Conselho de Administração da União Europeia dos Médicos Especialistas de 2002 a 2005. Representa o Colégio de Saúde Pública da Ordem dos Médicos na Secção de Especialistas em Saúde Pública da União Europeia dos Médicos Especialistas (UEMS) desde 1997. De 2005 a 2011 exerceu as funções de coordenador da Unidade de Saúde Pública do Alto Minho. Exerceu as funções de coordenador do internato médico Saúde Pública da zona Norte desde 1984 a 2013, data em que se aposentou. É atualmente membro da Comissão Técnica de Vacinação.</p>
Cátia Sá Guerreiro	<p>É licenciada em enfermagem pela Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian de Lisboa, mestre em Saúde e Desenvolvimento com especialização em Gestão de Programas e Projetos pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) da UNL. É doutoranda do Curso de Doutoramento em Saúde Internacional – Políticas de Saúde na mesma instituição, onde colabora em projetos de Cooperação e de Investigação em Saúde Internacional.</p> <p>Enquanto enfermeira exerceu funções em serviços públicos e privados, sempre na área da Pediatria. Em 2005 iniciou trabalho no continente africano, como enfermeira voluntária de uma ONG portuguesa. Desde aí o seu percurso profissional fez-se sempre em estreita ligação à Cooperação Internacional, tendo vindo a intervir em diversos países como Guiné-Bissau, São Tomé, Angola, República Democrática do Congo e Zimbabué, vivendo missões de desenvolvimento e também de emergência humanitária. Depois da passagem pelo Alto Comissariado da Saúde em 2009/2010, concretamente pela Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA, área da Cooperação, assumiu a Direção Geral do ISU – Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária de 2011 a 2013, mantendo estreita ligação ao sector de economia social.</p> <p>Desde Maio de 2014 é directora do Programa GOS - Programa de Gestão de Organizações Sociais, ministrado na AESE Business Scholl, sendo <i>teaching fellow</i> na área de Fator Humano na Organização e integrando a equipa de <i>Coaching</i>.</p>
César Capinha	<p>César Capinha, doutorado em Ciências do Ambiente.</p> <p>É investigador de pós-doutoramento do IHMT. Os seus temas de investigação incluem a avaliação dos impactes das alterações ambientais na distribuição e dinâmicas temporais de vetores de doenças, a modelação de risco e o impacto da movimentação de pessoas e bens na epidemiologia de doenças transmitidas por vetores.</p>
Cláudia Borges	<p>Administradora Hospitalar. Coordenadora da área de Codificação Clínica e Sistemas de Classificação de Doentes, do Departamento de Departamento de Gestão e Financiamento de Prestações de Saúde (DPS) da Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS).</p> <p>Licenciatura em Sociologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa; Pós-graduação em Administração Hospitalar, Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa; Pós-graduação em Análise de Dados, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Instituto Universitário de Lisboa.</p> <p>Membro da Comissão Nacional para o Desenvolvimento da Cirurgia de Ambulatório; Membro do Grupo de Trabalho Estatísticas da Saúde, Conselho Superior de Estatística; Membro da Task-Force para revisão dos Conceitos para Fins Estatísticos na área da Saúde e Incapacidades, Conselho Superior de Estatística; Membro da Comissão de Acompanhamento da Comissão Técnica de Codificação Clínica, ACSS; Membro do Grupo de Trabalho para a implementação a ICD10CM/PCS em Portugal, ACSS; Membro do Grupo de Registo de morbilidade em Cuidados de Saúde Primários, ACSS.</p> <p>Formadora e preletora para áreas de Sistemas de Classificação de Doentes, Gestão da Produção em Saúde e Financiamento em Saúde. Autora de artigos nas áreas do Financiamento em Saúde e dos Sistemas de Classificação de Doentes.</p>

Nome do docente	Nota biográfica
<b>Cláudia Conceição</b>	Cláudia Conceição é Professora Auxiliar Convidada do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa (IHMT/UNL) desde 2013. É presidente do Conselho de Ética do IHMT (2015-2019). É também sócia-fundadora e membro da Direção da Sociedade Portuguesa de Medicina do Viajante. Cláudia Conceição licenciou-se em Medicina em 1989 (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto). Concluiu a especialização em medicina Interna em 1998. Em 2011 obteve o grau de Doutor em Saúde Internacional, pela Universidade Nova de Lisboa. Desde 1998 colaborou com diversas organizações (nomeadamente Instituto de Higiene e Medicina Tropical e Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho, OMS/Genebra) na investigação e ensino nas áreas de saúde internacional, investigação em serviços e políticas de saúde e saúde pública. Trabalhou em vários projectos financiados pela Comissão Europeia, coordenando workpackages em dois e fazendo parte da coordenação em três. É autora de 22 publicações em jornais com arbitragem científica internacionais e 11 em nacionais.
<b>Cláudia Júlio</b>	É doutorada em Biologia (Microbiologia), FCL, Universidade de Lisboa, (2012), especialista em Análises Clínicas, Colégio de Biologia Humana e Saúde, Ordem dos Biólogos (2007) e licenciada em Biologia; FCL, Universidade de Lisboa, (1993). É Técnica Superior de Saúde, INSA I.P., Lisboa e exerce a sua actividade profissional na área do Licenciamento - Pareceres técnicos no Licenciamento de Laboratórios de Análises Clínicas/Patologia Clínicas e Genética Humana (portarias 166/2014 e 167/2014, 21 de Agosto) no INSA I.P., na área da Qualidade - Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do INSA, I.P. e em Auditora. Colaborou em diversos projetos: Identificação de estirpes Portuguesas de <i>Giardia lamblia</i> a partir de gene $\beta$ -Giardin por PCR em tempo real. Projeto nº 118/2007. Comissão de Fomento da Investigação em Cuidados de Saúde; Contribuição para a caracterização epidemiológica da criptosporidiose em Portugal através de estudo genético das estirpes portuguesas de <i>Cryptosporidium</i> spp. Projeto nº 129/2007. Comissão de Fomento da Investigação em Cuidados de Saúde; e Mapa de Risco para a Saúde Pública de Infecções causadas por genótipos de <i>Giardia lamblia</i> nas Praias Fluviais de Portugal Continental. FCT (PTDC/SAL-ESA/71609/2006). Tem diversas publicações no âmbito da sua área de trabalho.
<b>Daniela Amaral Alves</b>	Licenciada em Dietética pela Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança desde 2010 e Mestre em Nutrição e Saúde pela Faculdade de Farmácia da Universidade do País Basco (Vitoria-Gasteiz, Espanha). Nesta instituição, entre 2011 e 2012 colaborou em diversos projetos de investigação nos departamentos de Nutrição e Bromatologia e Psicologia Social. Em 2013/2014 realizou consultas de nutrição em programa de perda de peso, com experiência em avaliação do estado nutricional e composição corporal. Desde 2013 realiza funções no Instituto de Higiene e Medicina Tropical como bolseira de investigação no projeto UPHI-STAT: <i>Planeamento Urbano e Desigualdades em Saúde – passando das estatísticas macro para as micro</i> . Possui publicações em revistas internacionais indexadas e diversas comunicações em congressos nacionais e internacionais. Os temas de estudo foram: hábitos alimentares, estado nutricional e satisfação com o peso e imagem corporal em adictos de drogas em tratamento, estudantes universitários, imigrantes e população africana.
<b>Delfina Antunes</b>	Licenciatura em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; Especialista em Saúde Pública; Colaborou na Disciplina de Políticas de Saúde da ENSP da Universidade Nova de Lisboa; Colaborou na Disciplina de Epidemiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; Colaborou com a Universidade do Minho, Escola de Ciências de Saúde, na disciplina de Saúde Comunitária; Representante da Direcção Geral de Saúde na “Scientific Analysis of Risk relating to Communicable Diseases linked to Tourism and Travel” na Scottish Center for Infection and Environmental Health, Edimburgo 1999; Representante da Direcção Geral de Saúde na Comissão Europeia no meeting “Public Health Authorities of European Countries and the European Network for Diagnostics of “Imported” Viral Diseases (ENIVD)”, Luxemburgo 2000; Representante da Direcção Geral de Saúde no meeting internacional “Health RegulationsTransportation and Health Emergency Issues”, Roma 2002; Nomeação, pelo Ministro da Saúde sob proposta do Director Geral da Saúde, como Representante Nacional das Autoridades de Saúde portuárias e aeroportuárias junto da Organização Mundial de Saúde, para efeitos de revisão do RSI; Nomeação, pelo Director Geral de Saúde, como Ponto Focal para a implementação do Regulamento de Saúde Internacional (RSI), em 2006; Participação, com a DGS, na Organização do Workshop Sanidade Marítima/Inspetores Sanitários dos PALOP, em Sines, apoiado pela OMS; Promoveu a articulação entre os Serviços de Saúde Pública da ARS Norte e da Região Autónoma da Galiza; Promoveu a articulação com o Ministério da Defesa no âmbito da preparação para a Pandemia da Gripe da Região Norte; Participou como Coordenadora Adjunta do Exercício de Simulação AEOLUS da Comissão Europeia segundo protocolo desenhado pela Health Protection Agency; Delegada Regional de Saúde e Directora do Departamento de Saúde Pública da Administração Regional de Saúde Norte entre julho 2005 e março de 2010; Coordenadora da Sanidade Internacional da Região Norte; Promoveu a criação da rede de sete Centros de Vacinação Internacional na Região Norte; Coordena o CVI do Porto; Promoveu a implementação do RSI nos portos de mar e aeroporto da região norte; Possui várias Publicações de Trabalhos de Investigação em Revistas Nacionais e Estrangeiras; Membro do Conselho de Autoridades de Saúde, de apoio à Autoridade de Saúde Nacional (circular informativa nº20/ASN de 5 de Maio de 2010); Coordenadora e Delegada de Saúde da Unidade de Saúde Pública do ACeS Porto Ocidental desde 2010; Orientadora de formação do Internato Médico de Saúde Pública; Membro do Conselho Municipal de Segurança da Câmara Municipal do Porto; Docente convidado do ISPUP no Departamento Políticas e Administração em Saúde; Colabora com o Curso de Especialização em Saúde Pública do ISPUP.
<b>Eduardo Duarte</b>	Eduardo Manuel Rodrigues Duarte nasceu em Coimbra em 1956. Licenciado em Medicina pela Universidade de Coimbra em 1981. Especialista em Saúde Pública desde 1989. Consultor de Saúde Pública desde 1996. Assistente Graduado Sénior de Saúde Pública desde 2005. Possui formação complementar em Planeamento e Gestão em Saúde, Medicina do Trabalho, Novos Modelos de Gestão da Administração Pública, Auditoria Clínica e Management e Comunicação. Médico de Saúde Pública no Centro de Saúde de Vale de Cambra entre 1990 e 1992, no Centro de Saúde de Montemor-o-Velho entre 1992 e 2005 e no Centro de Saúde de Celas (Coimbra)/ACES do Baixo Mondego desde 2005. Autoridade de saúde dos concelhos de Vale de Cambra (1990-1992), Montemor-o-Velho (1992-2005) e Coimbra (desde 2005). Diretor do Centro de Saúde de Montemor-o-Velho entre 1994 e 1998. Colabora com a Direcção-Geral da Saúde e com a Administração Regional de Saúde do Centro em várias áreas de intervenção e projetos específicos. Orientador de formação no âmbito do Internato Médico de Saúde Pública desde 1993. Orientou onze internos até 2017. Colaborou com o Instituto de Clínica Geral da Zona Centro na formação dos médicos de medicina geral e familiar entre 1991 e 1998. Orientou mais de cem médicos do Internato Geral e do Ano Comum no seu

Nome do docente	Nota biográfica
	<p>Estágio em Cuidados de Saúde Primários.</p> <p>Membro do Conselho Clínico do ACES do Baixo Mondego I entre 2009 e 2012. Coordenador da Unidade de Saúde Pública do ACES do Baixo Mondego entre 2013 e 2016. Membro do Conselho Diretivo do Colégio da Especialidade de Saúde Pública da Ordem dos Médicos desde 2000. Integrou dezenas de Júris de concursos médicos e de outros profissionais. Esteve presente em mais de cem jornadas e eventos de caráter científico.</p>
<b>Fernando de Almeida</b>	<p>Fernando José Ramos Lopes de Almeida, natural de Angola. PADIS — Programa de Alta Direção de Instituições de Saúde, AESE Business School; Seminário de Alta Direção — INA; Pós Graduação — Curso de Saúde Pública — ENSP-UNL; Lic. em Medicina — FMU-Coimbra; Assistente Graduado Sénior de Saúde Pública; Competência para gestão de serviços de saúde — OM; Vogal e depois Vice -presidente do CD ARSC; Presidente CA - C.H. Psiquiátrico de Coimbra; Presidente CA Hospital de Sobral Cid, do Hospital Psiquiátrico do Lorrão e do Centro de Recuperação de Arnes; Diretor do INSA Dr. Ricardo Jorge; Coordenador da Sub -Região de Saúde de Coimbra; Vogal do Conselho de Administração da Administração Regional de Saúde do Centro; Coordenador Distrital do Projeto Vida; Membro do Conselho Científico da ASAE; Coordenador da Comissão Distrital de Luta Contra a SIDA (CNLCS) — Coimbra; Preletor de “Introdução à Saúde da Comunidade” — 2.º ano curso de Medicina da FMUC; Tutor no Estágio Orientado e Programado de Saúde Pública (6.º ano) da Licenciatura em Medicina; Colaborador da cadeira de “Fundamentos de Ecologia”, do 1.º Ano do Curso de Higiene e Saúde Ambiental, na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTES); Titular da cadeira de “Fundamentos de Ecologia”, do 1.º Ano do Curso de Higiene e Saúde Ambiental na ESTES. Coimbra; Titular da cadeira de “Investigação e Epidemiologia”, do 3.º Ano do Curso de Higiene e Saúde Ambiental na ESTES. Coimbra; Titular da cadeira de “Gestão e Economia da Saúde”, do 2.º Ciclo biotápico — Licenciatura, do Curso de Higiene e Saúde Ambiental, ESTES. Coimbra; Docente da disciplina “Defesa do Consumidor, Saúde Pública e Proteção do Património — Módulo de Saúde Pública” — CEFA. Coimbra; Responsável pela disciplina “Abastecimento Público, Mercados e Defesa do Consumidor”, no Curso de Formação de Polícia Municipal — CEFA. Coimbra.</p>
<b>Gabriela Santos-Gomes</b>	<p>É Professora Assistente da Disciplina de Protozoologia na Unidade de Ensino e Investigação de Parasitologia do Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Universidade Nova de Lisboa (UNL, Lisboa, Portugal), desde 1998. É Professora Convidada da Universidade do Lurio (Unilurio, Nampula, Moçambique) e Investigadora do Grupo de Doenças Transmitidas por Vectores do Centro de Investigação Global Health and Tropical Medicine (GHTM, IHMT). É licenciada em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (UL, Lisboa, Portugal), doutorada em Microbiologia pela UL e possui o título de Agregado em Ciências Biomédicas pela UNL. Integra as comissões científicas do Mestrado e Doutoramento em Ciências Biomédica (IHMT-UNL) e coordena as unidades curriculares do mestrado e doutoramento na área de Imunologia e Comunicação Científica. Tem sido convidada pela Universidade do Porto (Porto, Portugal), Universidade de Aveiro (Aveiro, Portugal), Universidade Técnica de Lisboa, (Lisboa, Portugal) e Universidade Federal do Piauí (Teresina, Piauí, Brasil) para dar aulas.</p> <p>É a coordenadora do Grupo de Imunidade Parasitária e Desenvolvimento de Vacinas que integram estudantes de mestrado e doutoramento. As principais áreas de investigação incluem o estudo de interação parasito-hospedeiro, principalmente a resposta imunitária desenvolvida pelo hospedeiro infectado, usando <i>Leishmania</i> spp. como o principal modelo de doença parasitária, bem como o desenvolvimento de estratégias de controle, incluindo a avaliação dos novos produtos vacinais e de novas terapêuticas aplicáveis às doenças parasitárias.</p> <p>Tem coordenado vários projetos de investigação, colabora com investigadores de diversas instituições nacionais e internacionais e é consultora do Instituto Português do Sangue e da Transplantação (Lisbon, Portugal).</p> <p>É co-autora de mais de 40 publicações em revistas internacionais, é autora coordenador de um livro, autora de seis capítulos de livros e tem orientado a formação académica de inúmeros estudantes, europeus e não europeus.</p>
<b>Gilles Dussault</b>	<p>É professor no Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), em Lisboa, Portugal. Antes de se juntar ao IHMT, em agosto de 2006, trabalhou como Especialista Sénior em Saúde do Instituto do Banco Mundial (Washington DC). Era responsável pelas atividades regionais do Programa da Reforma do Setor da Saúde e Financiamento Sustentável nos países de língua francesa, portuguesa e espanhola.</p> <p>Entre 1985 e 2000, foi professor e diretor do Departamento de Administração de Saúde da Universidade de Montreal. Lecionou em vários países, incluindo um ano na Escola Nacional de Saúde Pública do Brasil.</p> <p>Publicou principalmente sobre temas relacionados com a regulação e gestão da força de trabalho de saúde. Colabora com vários conselhos editoriais. Tem colaborado ainda com o Observatório Europeu dos Sistemas e Políticas de Saúde numa série de diálogos sobre políticas na área dos desafios da força de trabalho de saúde na União Europeia.</p> <p>Também participou em vários grupos de trabalho e comissões da Organização Mundial de Saúde (Sede e Região Europeia).</p>
<b>Giuliano Russo</b>	<p>É um economista com doutoramento em saúde pública em países em desenvolvimento da London School of Hygiene and Tropical Medicine de Londres. Tem trabalhado em vários países africanos e da América Latina, inclusive Moçambique, Angola, Cabo Verde e Guiné Bissau. Atualmente, é professor no Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, onde dá aulas de análise de sistemas de saúde, gestão de recursos financeiros e de introdução à economia da saúde. O Giuliano tem trabalhado e publicado artigos científicos nas seguintes áreas de investigação: regulamentação farmacêutica, recursos humanos da saúde em países de baixa renda, planificação e financiamento de serviços sanitários, e distribuição geográfica de médicos. Na atualidade, é diretor da Unidade de Ensino e Investigação de Saúde Pública Internacional e Bioestatística do IHMT.</p>
<b>Graça Freitas</b>	<p>Médica, Chefe de Serviço de Saúde Pública, Subdirectora-Geral da Saúde.</p> <p>2008 — Curso Avançado de Gestão Pública (CAGEP)</p> <p>2005 — 2012 — Subdirectora-Geral da Saúde. Por Despacho do Ministro da Saúde, de 5 de agosto de 2011, foi renovada, por confirmação, a comissão de serviço até ao termo do triénio iniciado com a sua nomeação.</p>

Nome do docente	Nota biográfica
	<p>2002 – Competência de Gestão dos Serviços de Saúde (Ordem dos Médicos)</p> <p>1999 – Chefe de Serviço de Saúde Pública</p> <p>1996 - 2005 – Chefe de Divisão da Divisão de Doenças Transmissíveis, Direcção-Geral da Saúde</p> <p>1995 - 2010 – Assistente convidada da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, tendo também lecionado na Faculdade de Medicina Dentária (2000 a 2004).</p> <p>1994 – III Ciclo de Estudos Especiais em Administração de Saúde - Escola Nacional de Saúde Pública.</p> <p>1990 - 1991 – Assistente de Saúde Pública na Direcção de Serviços de Saúde de Macau, onde foi Autoridade de Saúde, Responsável pela Coordenação dos Centros de Saúde e Orientadora do Internato Complementar de Saúde Pública em Macau.</p> <p>1990 – Provida em 1990 como Assistente de Saúde Pública no Centro de Saúde da Ajuda (Lisboa), assumindo as funções de Autoridade de Saúde e, em períodos distintos, a Chefia do Serviço de Saúde Pública e a chefia do Serviço de Planeamento e Controlo.</p> <p>1985 - 1988 – Internato Complementar de Saúde Pública.</p> <p>1981 - 1985 – Internato Geral no Hospital de Santa Maria e Centro de Saúde de Ponte de Sôr.</p> <p>1980 – Licenciatura em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.</p>
<b>Henrique Silveira</b>	<p>É doutorado em Parasitologia pela Imperial College, Londres, Reino Unido [1994] e Agregado pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Universidade Nova de Lisboa (UNL) [2008]. Atualmente é o Vicediretor para a área Científica e Coordenador Científico do Centro de I&amp;D: Saúde Global e Medicina Tropical (UID/Multi/04413/2013) recentemente classificado como excelente na avaliação internacional promovida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal. Após o doutoramento trabalhou como post-doc no Centro de Malária e outras Doenças Tropicais (CMDT), onde implementou um laboratório de segurança e desenvolveu investigação na área da imunidade contra a coinfeção <i>Mycobacterium tuberculosis</i> / HIV. Foi investigador na London School of Hygiene and Tropical Medicine onde iniciou as suas atividades em malária [1996-1997] e é atualmente Professor Catedrático no IHMT.</p> <p>Leciona na área da Parasitologia e foi eleito coordenador do 3º ciclo em Ciências Biomédicas do IHMT [2010-2014]. Coordena um programa internacional de doutoramento IHMT/Fiocruz, Brasil e é o coordenador pelo IHMT na colaboração com o programa de doutoramento em Ciências Biomédicas, CEDUMED, UAN, Angola. É Pesquisador Visitante na Fundação de Medicina Tropical do Amazonas (FMT-HVD), Manaus, Brasil, onde leciona no programa de pós-graduação em Medicina Tropical e mantém atividades de investigação. Como representante do IHMT está envolvido em atividades relacionadas com a Rede dos Institutos Nacionais de Saúde Pública dos Países de Língua Portuguesa (RINSP / CPLP), participando em missões técnicas e promoção de projetos e workshops.</p> <p>Em resumo coordenou / participou em mais de 20 projetos de investigação nacionais e internacionais, com o financiamento competitivo, incluindo um Bill &amp; Mellinda Grand Challenges. Possui mais de 45 artigos em revistas indexadas, 2 capítulos de livros (Researcher ID: G-2229-2011) e orientou com êxito 7 alunos de doutoramento.</p>
<b>Inês Fronteira</b>	<p>É Professora Auxiliar de Saúde Pública e Epidemiologia no Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa (IHMT/UNL), desde 2011.</p> <p>É Licenciada em Enfermagem pela Escola Superior de Enfermagem de Francisco Gentil, Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Nova de Lisboa e Doutorada em Saúde Internacional pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa.</p> <p>Investigadora e professora em Saúde Pública Internacional e Bioestatística e Coordenadora do Mestrado em Saúde Pública e Desenvolvimento do IHMT/UNL. Tem colaborado, como professora, com a Universidade dos Açores, Escola de Enfermagem de Santarém, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo e Faculdade Ciências e Tecnologia/ UNL.</p> <p>As suas principais áreas de interesse são as políticas de recursos humanos em saúde, educação médica e de enfermagem, impacto do trabalho na saúde dos profissionais de saúde, migração de profissionais de saúde e epidemiologia observacional.</p> <p>Tem dirigido vários projectos de investigação nestas áreas, orientando vários estudantes de pós-graduação. É consultora para a Direção-Geral de Saúde de Portugal. Membro do conselho de gestão da EHMA. Editora associada da Human Resources for Health (BMC) e consultora na área da epidemiologia para a Acta Médica Portuguesa.</p> <p>É autora/co-autora de mais de 20 publicações em revistas com arbitragem por pares e de vários livros/ capítulos de livros.</p>
<b>Isa Alves</b>	<p>Consultora de comunicação, mestre em comunicação política pela Universidade de Amesterdão.</p> <p>É atualmente assessora de comunicação no Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa.</p>
<b>Isabel Craveiro</b>	<p>Isabel Craveiro é licenciada em Sociologia e mestre em Sociologia do Desenvolvimento e Transformação Social pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e doutorada em Saúde Internacional pela Universidade Nova de Lisboa. É investigadora no <i>Global Health and Tropical Medicine</i> – Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa. Actualmente, a sua pesquisa centra-se nos mecanismos de utilização das evidências sobre as desigualdades na saúde na formulação de políticas de Recursos Humanos da Saúde (RHS) com avaliação comparativa entre Portugal e Brasil. Ela tem experiência de investigação em países Africanos e Língua Portuguesa e no Brasil. Ela esteve envolvida em grandes projectos de investigação financiados pela União Europeia e FCT num total de 16 projectos de investigação nacionais e internacionais. Publicou sobre o impacto das Grandes Iniciativas Globais de Saúde na África, a retenção dos profissionais de saúde e a utilização das evidências científicas na formulação de políticas de recursos humanos de saúde, mas também sobre determinantes sociais da insegurança alimentar em contextos urbanos e representações de mulheres em idade fértil e profissionais de saúde sobre utilização de cuidados de saúde reprodutiva.</p>



Nome do docente	Nota biográfica
Isabel Maurício	<p>É Professora Auxiliar em Parasitologia, no Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa (IHMT/UNL), desde 2010. Tem uma licenciatura em Biologia pela Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências e um doutoramento no campo da “Diversidade molecular de Leishmanias” pela London School of Hygiene and Tropical Medicine (LSHTM), University of London.</p> <p>É investigadora e docente em Helmentologia Médica e Parasitologia e Coordenadora do Doutoramento em Genética Humana e Doenças Infeciosas no IHMT/UNL, tendo também experiência de orientação, ensino e coordenação de cursos na LSHTM.</p> <p>As suas atividades de investigação, nos últimos 20 anos, particularmente na LSHTM, têm sido principalmente em leishmaniose, tendo-se especializado em temas relacionados com diversidade genética e recombinação. Desenvolveu métodos de tipagem molecular para Leishmania e realizou estudos filogenéticos, bem como de genética de populações.</p> <p>Desde 2010, no IHMT, a sua atividade expandiu-se para helmintas, principalmente nemátodes e tremátodes. Tem também interesse em testes de novos compostos contra helmintas. Atualmente trabalha em epidemiologia molecular, particularmente de helmintas e Leishmania, seus ciclos de vida e em recombinação.</p> <p>Participou, incluindo como co-coordenadora, em vários projetos de pesquisa nestas áreas, orientou vários estudantes pós-graduados (Doutoramento e Mestrado). Também tem interesse em assuntos de género e lidera um projeto para uma rede de mulheres cientistas de expressão Portuguesa em países africanos.</p> <p>É autora de 40 artigos com arbitragem científica e um capítulo de livro.</p>
Jaime Nina	<p>Jaime Nina é atualmente Graduado Infecciologia, Hosp. Egas Moniz, 1993-2008, 2010- e Professor convidado, IHMT, 1999- Tem como graus académicos, Ph.D. in Medicine (University of London) – 1995; DRTM&amp;H (University of London) – 1995; Licenciatura em Medicina (Universidade de Lisboa) – 1975.</p> <p>Exerceu função de Director Clínico, ADMT/IHMT, 2014-2015; Coordenador, Departamento Doenças Infeciosas, INSA, 2008-2010; Subdirector do Instituto de Higiene &amp; Medicina Tropical, 2001-2004; Director Divisão Clínica do Inst. Hig. &amp; Med. Tropical, 02/2003-2006; Assistente Convidado, IHMT, 1983-1999; Graduado, Hosp. Distr. Santarém, 1992-1993; Assistente Hospitalar, Hosp. Distr. Santarém, 1987-1992; Interno de Especialidade, Hosp. Egas Moniz, 1981-1987; Assistente Convidado, Faculdade Ciências Médicas, 1979-1983; Interno de Policlínico, Hosp. Egas Moniz, 1979-1981; Serviço Militar, 1977-1979; Interno de Policlínico, Hosp. Cívico de Lisboa, 1975-1977</p> <p>Áreas de Investigação: Infecção HIV, particularmente HIV-2; Tuberculose na Sida; Cryptosporidiose e diarreia na Sida; Infecções Emergentes e bioterrorismo; Malária Clínica, particularmente MRPf.</p>
João Paulo Gomes	<p>É actualmente Investigador Auxiliar com Habilitação, responsável da Unidade de Investigação e Desenvolvimento e do Núcleo de Bioinformática do Departamento de Doenças Infeciosas do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge.</p> <p>Licenciou-se em Química Aplicada na FCT/UNL em 1994 e doutorou-se em Biologia Molecular em 2006, em Oakland/Califórnia e FCUL. Recebeu o Prémio Europeu “PathoGenoMics PhD Award 2007”, o qual reconhece as três melhores teses de doutoramento Europeias na área de genómica de microrganismos patogénicos para o Homem, e é também o orientador da tese de doutoramento premiada com o “PathoGenoMics PhD Award 2011”. Desenvolve a sua actividade científica na área da genómica e transcriptómica de agentes microbianos infecciosos, nomeadamente através da utilização de <i>Whole Genome Sequencing</i> e <i>RNA-Seq</i>, com os objectivos principais de identificar associações genótipo / fenótipo, identificar padrões de evolução microbiana e contribuir para a caracterização de surtos infecciosos. Orientador de oito alunos de doutoramento e dois alunos de pós-doutoramento. Investigador principal ou membro de 16 projectos de investigação com financiamento externo (2004-2016). Publicou cerca de 70 artigos científicos em revistas internacionais com <i>peer review</i>, incluindo a <i>New England Journal of Medicine</i>, <i>Nature Microbiology</i> e <i>Lancet Infectious Diseases</i>.</p>
João Pinto	<p>É Professor Auxiliar na Unidade de Parasitologia Médica do IHMT/UNL desde 2009. Coordena o grupo de Doenças Transmitidas por Vetores do GHMT desde 2015.</p> <p>Licenciou-se em Biologia na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (1994) e doutorou-se em Genética pela mesma Faculdade (2003). Os estudos de doutoramento incidiram sobre a genética de mosquito vetores da malária em ilhas e na deteção de perturbações populacionais associadas ao controlo de vetores. Após o doutoramento, teve uma bolsa de pós-doutoramento partilhada entre a Escola de Medicina Tropical de Liverpool e o IHMT para trabalhar em genética da resistência a inseticidas.</p> <p>No âmbito da docência, é o coordenador do Programa de Doutoramento em Ciências Biomédicas e de três Unidades Curriculares (Luta contra as Parasitoses, Biologia Computacional e Bioinformática, Investigação em Progresso e Perspetivas). Orientou 8 estudantes de mestrado, 3 estudantes de doutoramento e 4 pós-doutoramentos.</p> <p>João Pinto apresenta 67 artigos científicos publicados e acima de 1200 citações (h-index: 23).</p>
Jorge Simões	<p>Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, diplomado em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública, diplomado em Estudos Europeus pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, diplomado em Application of Industrial Engineering Techniques to Hospital Management, pelo Health Policy Institute, da Universidade de Boston (EUA), doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade de Aveiro, agregado (provas de agregação) no ramo de Ciências da Saúde, na Universidade de Aveiro.</p> <p>É professor catedrático convidado no Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, onde leciona sobre Análise de Sistemas de Saúde; Planeamento e Gestão em Saúde; Sistemas de Saúde em Diferentes Níveis de Desenvolvimento; Economia da Saúde; Políticas, Planeamento e Estratégia em Saúde; Regulação em Saúde.</p> <p>É, também, professor catedrático convidado na Universidade de Aveiro.</p> <p>Reconhecimento Externo Foi presidente do conselho de administração da Entidade Reguladora da Saúde, entre 2010 e 2016; foi um dos dois coordenadores nacionais do Plano Nacional de Saúde, em 2009/2010; foi o coordenador da Equipa de Análise Estratégica sobre o processo de criação e desenvolvimento das parcerias público privadas nos hospitais, em 2008/2009; foi presidente da Comissão para a Sustentabilidade do Financiamento do Serviço Nacional de Saúde, em 2006/2007; foi Consultor para os Assuntos da Saúde, durante os dois mandatos do Presidente da República Dr. Jorge Sampaio, entre 1996 e 2006.</p>

Nome do docente	Nota biográfica
	Publicou cinco livros sobre políticas de saúde, coordenou a edição de sete livros, publicou dezoito capítulos de livros e dezenas de artigos em revistas.
<b>Jorge Torgal</b>	Professor Catedrático da Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade Nova de Lisboa; Médico, especialista em Saúde Pública e em Dermatologia; Presidente do Conselho Diretivo do INFARMED de 2010 a 2012; Director do Instituto de Higiene e Medicina Tropical de 2000 a 2010; Subdiretor-geral de Saúde, de 1994 a 1998. Foi membro da Direcção Executiva da Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA, Ministério da Saúde de 1991 a 1995. É Consultor na área da Saúde Pública da Organização Mundial de Saúde e do Banco Mundial; Vice-Presidente da Direcção Nacional da Cruz Vermelha e membro não executivo do Conselho de Administração do Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa desde 2005.
<b>José Manuel Calheiros</b>	José Manuel Calheiros tem Licenciatura em Medicina e Cirurgia, Universidade do Porto (1972); Especialidade de Medicina Interna – Hospital Geral de Santo António (1982); Master of Public Health (M.P.H.), University of Connecticut, U.S.A. (1985) - Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian; Doctor of Philosophy (Ph.D.) (Medical Anthropology / Social Sciences and Health Care), University of Connecticut, U.S.A (1986) - Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian; Membro dos Colégios das Especialidades de “Saúde Pública” e de “Medicina Interna” da Ordem dos Médicos Atualmente, é Professor Catedrático de Epidemiologia e de Medicina Preventiva da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade da Beira Interior e Diretor do “Serviço de Gestão da Qualidade”, Centro Hospitalar da Cova da Beira, EPE. Tem mais de 60 publicações, 5 capítulos de livros, sobretudo nos domínios da epidemiologia, saúde ambiental, mudança climática, medicina preventiva, prevenção e controlo das doenças crónicas em particular do tabagismo.
<b>José Marques Neves</b>	Licenciado em Medicina pela Universidade de Coimbra (1975) e especialista em Saúde Pública com competência em Gestão de Servis de Saúde. Frequentou o "Curso de Saúde Pública" (1980-81) e o "1º Ciclo de Estudos Especiais de Administração de Saúde" (1986-87) na Escola Nacional de Saúde Pública. Aposentou-se da Administração Pública com a categoria profissional de Assistente Graduado Sénior em Saúde Pública a 30 de junho de 2014. Exercício Profissional: Autoridade de Saúde do Distrito de Viseu desde 1981 e posteriormente do Agrupamento de Centres de Saúde Dão Lafões até 2012; Coordenador do Internato Médico de Saúde Pública da Zona Centro de 1984 a 2014; Professor-Adjunto/Convidado (de 1997 a 2012) da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu para as áreas de Epidemiologia e Saúde Comunitária – Saúde Ambiental; Presidente da Comissão Regional do Internato Médico da Zona Centro de 2006 a 2014 e vogal do Conselho Nacional do Internato Médico de 1984 a 2014; Coordenador da Comissão Nacional Executiva para a Reestruturação dos Servis de Saúde Pública (Despacho do Ministro da Saúde de 08-03-2006) de 2006 a 2008; Integra o grupo de Missão para os Cuidados de Saúde Primários de 2008 a 2010; Vogal médico do Conselho Clínico do Agrupamento de Centres de Saúde de Dão Lafões I de 2009 a 2012; Diretor Executivo do Agrupamento de Centres de Saúde Dão Lafões de 2012 a 2014; Vogal do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Viseu desde 2013; Vogal do Conselho Nacional da P6s-Graduao da Ordem dos Médicos desde 2014; Representante do Ministério da Saúde em diversas comissões regionais e nacionais; Formador em diversas ações de formação nas áreas de autoridade de saúde, epidemiologia, estatística e saúde ambiental no âmbito das Sub-regiões de Saúde da Administração Regional de Saúde do Centro e do Norte, Instituto de Clínica Geral da Zona Centro, Região Autónoma dos Açores, Região Autónoma da Madeira, Centro de Estudos Judiciários, Universidade Agostinho Neto – Luanda, Instituto Piaget, Universidade Sénior de Viseu.
<b>José Manuel Pereira Vieira</b>	Professor Catedrático do Departamento de Engenharia Civil da Universidade do Minho. Licenciatura em Engenharia Civil, pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, 1977. Master of Science in Sanitary Engineering. International Institute for Hydraulic and Environmental Engineering (IHE), Delft - Holanda, 1982. Doutoramento em Engenharia Civil pela Universidade do Minho, 1986. Agregação em Engenharia Civil pela Universidade do Minho, 1997. Título de Engenheiro Especialista em Hidráulica e Recursos Hídricos, pela Ordem dos Engenheiros. Título de Engenheiro Especialista em Engenharia Sanitária, pela Ordem dos Engenheiros. Nível de Qualificação Profissional de Membro Conselheiro da Ordem dos Engenheiros. Director do Grupo Disciplinar de Hidráulica (desde 1986). Director do Departamento de Engenharia Civil (1988 – 1989). Director da Comissão Directiva do Curso de Doutoramento em Engenharia Civil (desde 2008). Director do Centro de Investigação de Engenharia Civil (1999 – 2000). Membro da Comissão Instaladora da Licenciatura e da Escola de Arquitectura (1996 – 2000). Membro da Comissão Instaladora da Escola de Ciências da Saúde (1999 – 2003). Membro do Conselho da Escola de Engenharia da Universidade do Minho (2013 – ...) Pró-Reitor (1990 – 1998). Vice-Reitor (1998 – 2002). Presidente da FEANI-Federação Europeia das Associações Nacionais de Engenharia (2014 – ...). Vice-Presidente Nacional da Ordem dos Engenheiros (2010 – ...). Chairman do IWA Water Safety Planning Specialist Group (2011 – ...). Membro do Conselho Nacional da Água, do Ministério do Ambiente (1994-2009). Vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e Transportes, do Ministério das Obras Públicas (2000 – 2003). Presidente da Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental (1999-2007). Autor ou co-autor de cerca de 100 artigos e comunicações publicadas em revistas e em actas de congressos de âmbito nacional e internacional.
<b>José Pedro Campos Monteiro Serrano</b>	É licenciado em Medicina e Cirurgia pela Universidade do Porto (1976). Graus de Consultor de Saúde Pública e de Especialista em Saúde Pública e categoria de Chefe de Serviço de Saúde Pública. Membro da Direcção do Colégio da Especialidade de Saúde Pública, Ordem dos Médicos, 1994-2000, 2006-2011. Até se reformar exerceu as funções de Coordenador do Internato Médico de Saúde Pública da Zona Sul (Ministério da Saúde de Portugal). Frequentou o Curso de Especialização em Saúde Pública e o Ciclo de Estudos Especiais de Epidemiologia pela Escola Nacional de Saúde Pública (Universidade Nova de Lisboa). Tem a Competência em Gestão de Serviços de Saúde da Ordem dos Médicos. Fez um estágio em Saúde Pública e Cuidados de Saúde Primários na Noruega, como bolseiro da Norwegian Agency for International Development. É autor do livro Redacção e apresentação de trabalhos científicos: fundamentos, técnicas e noções práticas sobre a redacção de trabalhos em medicina e ciências da saúde. 2.ª ed.

Nome do docente	Nota biográfica
	<p>Lisboa: Relógio D'Água; 2004, com vários outros trabalhos publicados no âmbito da epidemiologia e da saúde pública. Foi perito do Conselho Editorial da Revista Portuguesa de Saúde Pública (1999-2011) e da Acta Médica Portuguesa, revista científica da Ordem dos Médicos (1997-2011).</p> <p>Foi Diretor Clínico do Hospital de Santa Cruz da Graciosa, Açores (1979-1980), Diretor do Centro de Saúde de Ribeira de Pena (Vila Real, 1980-1982), membro do Conselho Nacional do Internato Médico (1984-2011), membro efetivo do Júri Nacional de Equivalência da Especialidade de Saúde Pública, Ordem dos Médicos (1994-2011), assistente convidado de Epidemiologia da Escola Superior de Saúde de Setúbal (2001 a 2003) e da Escola Superior de Enfermagem de São Vicente de Paulo (Lisboa) (2002 a 2005).</p> <p>Realizou trabalho de consultoria internacional para o Governo de Macau (1993, 1998), para a Divisão de Cooperação Internacional do Ministério da Saúde de Portugal (2003-2006), para a Fundação Calouste Gulbenkian (2005-2011) e tem apoiado as atividades de cooperação do IHMT como membro do seu Grupo Técnico de Apoio ao Gabinete de Cooperação Internacional.</p>
<b>Kamal Mansinho</b>	<p>Professor Auxiliar de Clínica Tropical no Instituto de Higiene e Medicina Tropical e Médico, infeciologista, Diretor do Serviço de Infeciologia e Medicina Tropical do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental.</p>
<b>Luís Lapão</b>	<p>Luís Velez Lapão é leader do Grupo de investigação Population Health, Policies and Services, e docente de Saúde Pública Internacional do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa (UNL).</p> <p>Agregado em Saúde Internacional pela UNL, Doutorado em Engenharia de Sistemas (Saúde) pela Universidade Técnica de Lisboa, Mestre em Física pelo Instituto Superior Técnico. Foi Professor Visitante em Gestão de Saúde (Karolinska-Institutet, Medical Management Center, 2014) e na Universidade de Dubai (2009). Foi Professor Visitante de Gestão de Projectos em Informática Médica na Universidade do Porto (2007-09). Membro do Centro Colaborador da OMS para as Políticas e Planeamento da Força de Trabalho em Saúde desde 2011. Foi Director do Programa PACES (INA/Ministério da Saúde) para a capacitação dos Gestores de Cuidados Primários em Portugal (2008-10). É auditor da Comissão Europeia para os Sistemas de Informação em Saúde desde 2005. Editor Associado da BMC Medical Informatics and Decision-Making.</p> <p>Trabalha nas áreas de inovação em saúde, com ênfase nas áreas de fortalecimento de capacidades, ciência da Implementação, liderança, gestão de mudanças, gestão de projectos e gestão de sistemas de informação em saúde/telemedicina.</p> <p>É investigador principal em vários projectos de investigação: OSYRISH-FCT- Sistema de Informação para reduzir as infecções adquiridas em saúde, com enfoque na organização do trabalho (2013-15); EEAGrants-HAITool: Intervenção em Antibiotic Stewardship em Hospitais com o desenvolvimento de um sistema de informação, com colaboração com a Universidade do Norte da Noruega (2015-16); e TECH-4-Serviços de Telemedicina em Angola, com o Hospital Universitário Genebra e o Ministério da Saúde de Angola (Banco Mundial, 2015), “Contratualização em Cuidados de Saúde Primários (INSA/AGO-Ministério da Saúde, 2014-16).</p> <p>É autor de mais de 60 artigos e sete livros/capítulos (e.g. 40 Anos de Abril na Saúde, (2014); Boundaryless Hospital, The importance of time in developing a Boundaryless-Hospital: Example from the Northern Portugal, 2016).</p>
<b>Luzia Gonçalves</b>	<p>Licenciada e mestre em Probabilidades e Estatística - Área Científica de Matemática Aplicada, pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Em 2004, doutorou-se em Estatística Experimental e Análise de Dados na mesma universidade. Actualmente é Professora Auxiliar de Bioestatística, na Unidade de Saúde Pública Internacional e Bioestatística no Instituto de Higiene e Medicina Tropical- Universidade Nova de Lisboa (IHMT/UNL).</p> <p>Tem colaborado em diversos cursos de mestrado e de formação no IHMT e em alguns países africanos.</p>
<b>Manuel Velloso</b>	<p>Presidente da ANAFS , Coordenador-chefe da ANAFS</p> <p>Professor-Coordenador da Pós-Graduação e Especialização em “Gestão de Emergência” do NASSQ do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz Professor Convidado da Pós-Graduação e Mestrado em “Intervenções Humanitárias” da Universidade Fernando Pessoa, da Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias da Universidade Lusíada e da Pós-Graduação de “<i>Emergencias Y Urgencias Sanitarias - GREM</i>” da Universidade de Burgos – ESPANHA</p> <p>Director de Serviços de Planeamento e Operações de Protecção Civil – Aposentado</p> <p>Delegado-Chefe da Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho</p> <p>Comandante Distrital Operacional dos Distritos de Leiria e Castelo Branco (1997-1999)</p> <p>Comandante da Unidade de Reserva e Apoio da Inspeção Superior de Bombeiros (1997-1998)</p> <p>Comandante da Unidade de Socorro de Lisboa da Cruz Vermelha Portuguesa (1986-1996)</p> <p>Sub-director da Escola de Socorrismo (1974-1980)</p> <p>Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Algueirão-Mem-Martins (1977-1984)</p> <p>Participante em 22 missões de assistência humanitária com relevo para as que dirigiu nos últimos 20 anos (Revolução Romena – Bucareste DEZ89 » Operação Kosovo – MAI99 » Sismo Turquia – Adapazari AGO99 » Operação Timor SET99-MAR00 » Operação Prestige – Finisterra NOV02 » TSUNAMI – Band Aceh - Sumatra DEZ04).</p>
<b>Manuela Mendonça Felício</b>	<p>Médica, Assistente Graduada de Saúde Pública, colaboradora do Departamento de Saúde Pública da ARS Norte, desde 2007, atualmente com responsabilidades atribuídas, sobretudo, nas áreas funcionais do Observatório Regional de Saúde e Planeamento em Saúde. Áreas de interesse profissional: Planeamento em Saúde, Observação de Saúde da população, Promoção da Saúde, Investigação Aplicada e Comunicação em Saúde aplicada à Saúde Pública. Experiência profissional prévia relevante: Coordenadora do Gabinete de Estudos e Planeamento da ARS Norte entre 1997 e 1999. Responsável pela área do Planeamento, Avaliação, Sistema de Informação e Investigação do Serviço de Coordenação e Apoio Técnico da Delegação Regional do Norte do ex-Instituto da Droga e Toxicod dependência entre 2003 e 2006. Coordenadora da Unidade de Planeamento em Saúde do Departamento de Saúde</p>

Nome do docente	Nota biográfica
	Pública da ARS Norte entre 2007 e 2012. Responsável pela área da Promoção da Saúde até 2014. Responsável pelo Observatório Regional de Saúde até à atualidade. Consultora para a área do Planeamento em Administração da Saúde e dos Serviços de Saúde. Formadora (formação pós-graduada), sobretudo, nas áreas do Planeamento em Saúde, Observação de Saúde e Investigação em Saúde.
<b>Maria Antónia Escoval</b>	<p>Training course for users on Rapid Alert System on Blood and Blood Components, DG SANCO, Comissão Europeia 2014; EuBIS (European Blood inspection Project) Training Course and Seminar Dublin, 2013; Competência em Gestão dos Serviços de Saúde, Ordem dos Médicos 2007; Especialista em Saúde Pública; Internato complementar de Saúde Pública, 1992; Licenciada em Medicina pela Faculdade de Medicina de Lisboa, 1986.</p> <p>Coordenadora no Projecto VISTART da Comissão Europeia ( Vigilance and Inspection for the Safety of Transfusion, Assisted Reproduction and Transplantation), Workpackage 4 – vigilance reporting for blood, tissue and cells, 2015; Membro do ISTAR working Group da International Haemovigilance Network, 2015; Consultora técnica em Medicina Transfusional/ Hemovigilância, missão do Ministério da Saúde a Cabo Verde, 2015; Membro da Plataforma de Especialistas em Entomologia Médica e Saúde Pública, Despacho nº6 2010 da Direcção Geral da Saúde Portugal, 2014; Membro do Grupo de trabalho Risco Geográfico, IPST 2014; Membro do Grupo de Trabalho Glossário, IPST 2014; Membro do Haemovigilance Working Group da Comissão Europeia, 2013; Responsável pelo sistema de alerta rápido e pela implementação de recomendações e medidas preventivas para a segurança do sangue e componentes sanguíneos, 2012; Responsável pela articulação com outros sistemas de vigilância epidemiológica em Portugal (dispositivos médicos, farmacovigilância e doenças transmissíveis), 2012; Coordenadora do Grupo Nacional de Hemovigilância, 2011; Secretária da International Society of Blood Transfusion Haemovigilance working party, 2011; Membro do Grupo de Articulação Hospitalar do Centro de Sangue e Transplantação de Lisboa, 2011; Responsável Técnica de Hemovigilância do Centro de Sangue e Transplantação de Lisboa, 2011; Coordenadora Regional de Hemovigilância, Região Sul, 2008.</p> <p>Membro eleito da Direcção do Colégio da Especialidade de Saúde Pública, Ordem dos Médicos, 5 mandatos (1997-2012); Prestação de Serviços docentes para o Internato Complementar de Clínica Geral no módulo formativo de epidemiologia 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008; Vogal dos júris de Avaliação Final do Internato Complementar de Saúde Pública nas épocas de Janeiro/ Fevereiro 2002, Janeiro/ Fevereiro 2003, Junho/Julho 2003, Junho/Julho 2004 e Janeiro/ Fevereiro 2005; Membro do Grupo Coordenador para a implementação de um Sistema de Qualidade no Centro de Sangue e Transplantação de Lisboa, 2002-2004; Membro dos grupos de trabalho para implementação de um sistema de Hemovigilância em Portugal (1998-2008); Autora de 6 trabalhos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais (1992-2015); Autora de 37 Comunicações Orais em eventos científicos nacionais e internacionais (1995-2015); Autora de 18 Posters em eventos científicos internacionais (2001-2015); Orientadora de formação estágio de internos de saúde pública e de estudantes em formação pré e pós graduada; Formadora em múltiplas acções de formação.</p>
<b>Maria do Rosário O. Martins</b>	Professora Catedrática e subdiretora do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa (IHMT-UNL), onde é também coordenadora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Estatística Aplicada à Saúde e exerceu, de fevereiro de 2010 a outubro de 2012, as funções de vice-presidente do Conselho Científico. Doutorada em Econometria pela Universidade Livre de Bruxelas, e Mestre em Econometria pela mesma Universidade. Foi membro do Conselho Superior de Estatística em 2007 e 2008. Para além das funções desempenhadas no ISEGI e no IHMT, foi durante 6 anos Investigadora no ECARES (European Center for Advanced Research in Economics and Statistics).
<b>Marta Temido</b>	Doutorada em Saúde Internacional, especialidade de Políticas de Saúde e Desenvolvimento pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa (2015), mestre em Gestão e Economia da Saúde pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (2008) e licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (1997). Detentora de diploma em Planificación de Recursos Humanos para la Salud da Organização Pan-americana de Saúde (2011), de pós -graduação em Direito da Medicina (parte letiva) da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (2001) e de especialização em Administração Hospitalar da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa (2000). Membro dos conselhos de administração dos seguintes hospitais do Serviço Nacional de Saúde — Hospital do Arcebispo João Crisóstomo (2012 - 2015); Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E. P. E. (2011 -2012); Centro Hospitalar de Coimbra, E. P. E. (2005 -2009); Hospital Infante D. Pedro, S. A. (2002 - 2004); Centro Hospitalar de Vila Real -Peso da Régua (2001 -2002); Hospital de Cantanhede (2001 -2002). Administradora hospitalar no Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E. P. E. (2010 -2011) e nos Hospitais da Universidade de Coimbra (2000 -2001; 2004 -2005). Consultora para a área dos recursos humanos na Universidade de Coimbra (2010) e representante do Ministério Público nas comarcas de Idanha -a -Nova e de Arraiolos (1998). Assistente convidada, a tempo parcial, da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (desde 2010). Docente em cursos de curta duração para dirigentes de diferentes sistemas de saúde, responsável por módulos de planeamento de recursos humanos e de organização de sistemas de saúde em instituições de ensino superior públicas e privadas e arguente de diversas teses de especialização e mestrado. Membro do Conselho Consultivo do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa (desde 2015). Presidente da direcção da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (2013 -2015). Membro de vários grupos de trabalho, designadamente Health in Portugal: A Challenge for the Future. The Gulbenkian Platform for a Sustainable Health System (2013 -2014). Autora e coautora de capítulos de livros e de artigos de revistas, com e sem arbitragem científica.
<b>Miguel Amado</b>	É professor associado com agregação do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa. É o coordenador do GEOTPU – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Planeamento Urbano da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL. Desenvolve trabalho na área do Desenvolvimento Sustentável e da Regeneração Urbana com especial foco nos países da comunidade de língua oficial portuguesa. Tem trabalhado ainda sobre a desigualdade que a morfologia da cidade promove no acesso às infraestruturas e à habitação e os impactos na saúde pública.
<b>Natércia Miranda</b>	Médica de Saúde Pública, responsável pela Unidade de Promoção da Saúde do Departamento de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças Crónicas do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (2012 -2015). Coordenadora Nacional do Programa Consulta a Tempo e Horas (2008 - 2013). Assessora no Ministério da Saúde para a área do Acesso aos Cuidados de Saúde (2007 - 2011).

Nome do docente	Nota biográfica
	<p>Encarregada de missão no Gabinete de Gestão do Programa Operacional Saúde/Saúde XXI, do III Quadro Comunitário de Apoio - coordenadora da componente dos apoios financeiros FEDER do Eixo Prioritário I (Promover a saúde e prevenir a doença) e do Eixo Prioritário III (Promover novas parcerias e novos actores em saúde) (2001 - 2007).</p> <p>Funções na Agência de Contratualização dos Serviços de Saúde da Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (1996 - 2001).</p> <p>Médica de Saúde Pública e Autoridade de saúde em centros de saúde da ARS Lisboa e Vale do Tejo (1992 -1996).</p> <p>Docente da área científica de Saúde Pública, na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, do Instituto Politécnico de Lisboa (1997 - 2001). Colaboração com a Comissão de Coordenação da Promoção e Educação para a Saúde do Ministério da Educação na concepção, montagem, avaliação e monitorização do sistema de informação da área da Promoção e Educação Para a Saúde em Meio Escolar (1999/2000). Preletora convidada na Escola Nacional de saúde Pública em diversos cursos de Pós-graduação em Saúde Pública, Mestrado e Doutoramento.</p> <p>Co-autora do livro Manual de Educação para a Saúde em Alimentação, Fundação Calouste Gulbenkian. Co-autora do livro “Promover a saúde: dos fundamentos à acção”, editora Almedina. Diversas comunicações em encontros científicos, no âmbito da Saúde Pública, acesso a cuidados de saúde, investigação e intervenção em Promoção da Saúde.</p>
<b>Orlando Monteiro da Silva</b>	<p>Nascido em 1963, natural do Porto, casado. Licenciou-se em Medicina Dentária pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, em 1987. Fluente em Inglês, Francês Espanhol e Alemão. Serviu na Força Aérea Portuguesa como 2.º Tenente Dentista entre 1988 a 1990.</p> <p>Exerce em clínica privada própria desde 1987. Entre 1991 e 1995 foi Professor Auxiliar de Política de Saúde na Europa, na Universidade Moderna do Porto. É Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas desde 2001. Em 2004 é eleito para o Council da Federação Dentária Internacional (FDI) terminando o seu mandato em 2007. Nesses 3 anos promoveu, também, a adesão à FDI de Timor-Leste, Angola e Guiné-Bissau, acopladas com a criação da Associação Dentária Lusófona. Foi Presidente do Conselho Europeu dos Médicos Dentistas (<i>Council of European Dentists</i>, com sede em Bruxelas), entre 2006 e 2009. Foi Presidente da <i>FDI World Dental Federation</i> entre 2011 e 2013. É Presidente do Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP) desde 2011. É Conselheiro do Conselho Económico e Social Português desde 2012. <i>Fellow</i> do Colégio Internacional de Dentistas (<i>International College of Dentists</i>). A 15 de janeiro de 2014 foi-lhe atribuído o título de Doutor Honoris Causa, pela Universidade do Porto. Em Junho de 2014 foi eleito membro honorário da ADA – <i>American Dental Association</i>. Foi nomeado Membro de Honra (<i>Miembro de Honor</i>), em novembro de 2014, do Consejo General de Dentistas de España. Em julho de 2015, a Câmara Municipal do Porto atribuiu-lhe a Medalha Municipal de Mérito Grau Ouro. Tem participado como orador em inúmeros congressos e eventos profissionais e científicos nacionais e internacionais. Coautor do documento <i>Vision 2020</i>, publicação da <i>FDI World Dental Federation</i>. “O Futuro da Medicina Dentária”. Autor de artigos de opinião em imprensa nacional e internacional, generalista e especializada.</p>
<b>Paula Sousa Saraiva</b>	<p>Doutorada em Ciências da Informação e da Documentação (2014) e Mestre em Arquivos, Bibliotecas e Ciências da Informação, pela Universidade de Évora (2007) é também Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1992).</p> <p>Iniciou a sua atividade profissional em 1993, no Centro de Documentação da RTP. De 1995 a 2000, foi coordenadora da biblioteca da empresa multinacional PricewaterhouseCoopers em Portugal. Iniciou funções na Administração Pública em 2000 na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa onde desempenhou de 2000 a 2008, na Biblioteca daquela Faculdade as funções de Coordenadora do núcleo de Difusão da Informação e Biblioteca Digital, foi docente livre em literacia de informação (2004-2009) e membro do Conselho Diretivo (2005-2007).</p> <p>Desde 2008, desempenha funções dirigentes que iniciou ainda na Faculdade de Medicina de Lisboa como Chefe de Divisão do Instituto de Formação Avançada. Foi ainda Chefe de Divisão na rede de Bibliotecas e Arquivo Histórico de Cascais e posteriormente na Divisão de Documentação e Informação do ISCSP – Universidade Técnica de Lisboa. Foi ainda Chefe de Divisão do Gabinete de Documentação e Comunicação do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.</p> <p>É desde Setembro de 2016 Coordenadora Principal do Centro de Gestão de Informação e do Conhecimento do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa.</p> <p>Foi orientadora e arguente de teses de mestrado e trabalhos académicos, participou em diversas comissões científicas nacionais e internacionais e integra atualmente grupos de trabalho nacionais na área das Ciências da Informação e Documentação tendo apresentado várias comunicações e posters em conferências em Portugal e no estrangeiro.</p> <p>É membro efetivo da BAD – <i>Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas desde 1995</i> e atualmente integra a Direção da BAD como 1ª vogal do Conselho Fiscal do mandato 2014 – 2017.</p> <p>É membro da EAHIL – <i>European Association for Health Information and Libraries</i> desde 2000.</p> <p>Foi membro da APDIS – <i>Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde</i> desde 2000 a 2013 onde foi 1ª vogal do Conselho Fiscal durante os anos de 2003 a 2009.</p>
<b>Paula Vasconcelos</b>	<p>Paula Vasconcelos, licenciada em medicina em 1992 (OM nº34763), assistente graduada de saúde pública desde 2000. Tem trabalho no contexto nacional e internacional, incluindo Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças Transmissíveis (ECDC), Organização Mundial da Saúde (OMS) e <i>Global Health Security Agenda</i> (GHSa). Exerce funções atuais na Direção Geral da Saúde, no Centro de Emergências em Saúde Pública (CESP) como Coordenadora do Núcleo de Preparação e Apoio Especializado em Saúde Pública, em três vertentes essenciais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Detenção precoce de alertas, avaliação de risco, comunicação e coordenação de resposta e emergências de saúde pública;</li> <li>• Articulação com instituições internacionais como a OMS e o ECDC no que se prefere a mecanismos de preparação e reposta a emergência de saúde pública, incluindo simulação de exercícios e mobilização de recursos para apoio a surtos internacionais;</li> <li>• Coordenação e apoio na formação e capacitação de diferentes profissionais de saúde.</li> </ul>

Nome do docente	Nota biográfica
<b>Paulo Ferrinho</b>	<p>É médico pela universidade do Cabo, África do Sul. Especializou-se em saúde pública e medicina tropical na África do Sul. Atualmente é Professor Catedrático de Saúde Pública Internacional. É Diretor do Instituto de Higiene e Medicina Tropical desde 2010.</p> <p>Nasceu em Moçambique. Licenciou-se na África do Sul onde também completou estudos pós-graduados, dois mestrados e o seu doutoramento em saúde pública e onde praticou medicina num hospital rural de 800 camas, chegando a subdiretor, e numa clínica universitária na periferia de Joanesburgo, onde foi diretor de serviços de saúde na comunidade. Veio para Portugal em 1991, ingressando na vida académica (no Instituto de Higiene e Medicina Tropical, na Escola Nacional de Saúde Pública e na Faculdade de Medicina de Lisboa) e na administração pública (tendo ocupado os cargos de Chefe de Divisão, Diretor de Serviços e Subdiretor Geral da Direção Geral da Saúde responsável pela cooperação e pelo sector internacional). Co-coordenou a equipa que desenvolveu o Plano Nacional de Saúde (2004 a 2010) e a equipa que deu início ao Plano de Saúde de Portugal para 2011-2016.</p> <p>Tem perto de 200 publicações nacionais e internacionais em vários temas de doenças infecciosas, saúde materno-infantil, sistemas de saúde e saúde pública, com uma ênfase crescente em recursos humanos em saúde e planeamento. Paralelamente mantém uma atividade moderada como consultor internacional, realçando-se nos tempos mais recentes o trabalho que realiza com os ministérios da saúde de Angola, Moçambique, Guiné-Bissau e Timor Leste sobre recursos humanos. Este trabalho é de apoio e de elaboração de Planos de Recursos Humanos em Saúde com um horizonte de médio prazo. Realça-se também a Direção da Associação Portuguesa de Epidemiologia até 2009 e o seu papel de Consultor da CPLP sobre estratégias de saúde.</p>
<b>Paulo Jorge Nogueira</b>	<p>Paulo Jorge Nogueira é Licenciado e Mestre em Probabilidades e Estatística da Saúde pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e Doutorado em Saúde Internacional pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa. Atualmente é assistente convidado da Faculdade de Medicina de Lisboa e Diretor de Serviços de Informação e Análise na Direção Geral da Saúde. De 2010 a 2012 foi Chefe de Divisão das Estatísticas da Saúde na Direção Geral da Saúde. De 1994 a 2010 exerceu a sua profissão no INSA (Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge), onde participou e foi responsável por vários projetos.</p>
<b>Pedro Pita Barros</b>	<p>É Vice-reitor da Universidade Nova de Lisboa e Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa –Research Fellow do CEPR (London). É editor principal da revista International Journal of Health Care Finance and Economics e integra o corpo editorial das revistas Journal of Health Economics, Health Economics, Health Care Management Science e Portuguese Economic Journal. É doutorado em Economia pela Universidade NOVA de Lisboa. Em 2005, recebeu o prémio “Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique”, pelas mãos do Presidente da República. As suas áreas de interesse e de investigação são a economia da saúde, regulação económica e política de concorrência.</p>
<b>Pedro Serrano</b>	<p>Médico, especialista em Saúde Pública (SP) pela Ordem dos Médicos (Consultor SP) e Ministério da Saúde (Assistente Graduado Sénior SP).</p> <p>Ciclo de Estudos Especiais de Epidemiologia, Escola Nacional de Saúde Pública (Universidade Nova de Lisboa), 18 valores (1990).</p> <p>Competência em Gestão de Serviços de Saúde, Ordem dos Médicos (2007).</p> <p>Coordenador do Internato Médico de SP, Zona Sul (regiões de Lisboa e Vale do Tejo + Alentejo + Algarve), 1984-2013.</p> <p>Membro do Conselho Nacional do Internato Médico (1984-2013), responsável neste órgão pelo Grupo “Programas de Formação” (1996-2016).</p> <p>Membro da Direcção do Colégio da Especialidade de SP da Ordem dos Médicos, 2015-2018.</p> <p>Membro do Grupo de Apoio Técnico do Instituto de Higiene e Medicina Tropical na área da cooperação em Saúde Global (2011-2016).</p> <p>Co-responsável pela Coordenação do I Curso Internacional de Especialização em SP, Secção Médica da CPLP, Cabo Verde 2011-2012.</p> <p>Cooperante na área da Saúde pelo Ministério da Saúde de Portugal, Fundação Calouste Gulbenkian e Instituto de Higiene e Medicina Tropical (23 missões entre 2003 e 2015).</p> <p>Autor de artigos e livro na área da SP e investigação em SP, designadamente na área da escrita científica.</p> <p>Perito do Conselho Editorial e revisor da Revista Portuguesa de SP (1999-2014); Acta Médica Portuguesa, revista científica da Ordem dos Médicos (1997-2016); Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (2011-2016).</p> <p>Prelector e/ou professor convidado em diversas instituições universitárias (Escola Nacional de SP, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade do Porto [ICBAS, Faculdade de Medicina], Escolas de Enfermagem, Coordenações do Internato de SP e de Medicina Geral e Familiar; e instituições hospitalares de todo o país na área da SP, da epidemiologia, metodologias de investigação em saúde ou da formação médica pré e pós-graduada.</p>
<b>Raquel Guimar</b>	<p>Licenciada em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, 1990- -1995. Pós-Graduação em Parasitologia Médica pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa em 1995. Título de especialista em Análise Clínicas do Colégio de Biologia Humana e Saúde da Ordem dos Biólogos.</p> <p>Desde 2009 responsável pela coordenação do Laboratório Nacional de Referência para o Vírus da Gripe e outros Vírus Respiratórios do Departamento de Doenças Infecciosas do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, onde iniciou funções em 1995.</p> <p>Representante nacional, na área da virologia, na Rede Europeia de Vigilância da Gripe (<i>European Influenza Surveillance Network</i>) coordenada pelo ECDC e na rede de laboratórios para a vigilância da gripe coordenada pela Organização Mundial de Saúde. Membro da Rede Ibero-Americana de laboratórios de referência para o diagnóstico de vírus e de outras infeções emergentes (ViroRed). Integra a equipa Portuguesa do projeto multicêntrico I-MOVE/I-MOVE+ que monitoriza a efetividade da vacina antigripal, na região Europeia.</p>
<b>Rita Sá Machado</b>	<p>Mestre em Medicina pela NOVA Medical School (Lisboa, Portugal) e com Mestrado em Saúde Pública pela London School of Hygiene and Tropical Medicine (Londres, UK). Foi aceite para Doutoramento em Saúde Global no Institute for Global Health na University College of London (Londres, UK).</p> <p>Médica interna de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) do Porto Ocidental, atualmente no 4º e último ano da especialidade, a trabalhar na Direção-Geral da Saúde. Colabora desde 2014 na área da "Migração e Saúde" da Organização Mundial de Saúde da Região Europeia.</p>

Nome do docente	Nota biográfica
<b>Rui Pedro Romão</b>	Msc. Studied Pharmaceutical Sciences at Institute of Health Sciences Egas Moniz and obtained a Masters Degree with an internship in the Utrecht University (Netherlands) about “Controlled Release of Chemically Modified Proteins”. He currently works at SPMS as the project manager of the Portuguese Health Data Platform, a system that allows the recording and sharing of clinical information between the patient, health professionals and providers of the national health services. Previously worked as a project manager of the electronic prescription and dispensation on hospital pharmacies, and on the national workgroup for checking dispensed prescriptions and fraud control. He previously worked several year in Pharmacies.
<b>Sérgio David Lourenço Gomes</b>	Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica – ES Saúde Militar, de Lisboa. Pós Graduação em Administração de Serviços de Enfermagem – ESE Enfermagem Maria Fernanda Resende, de Lisboa. Mestre em Ciências de Enfermagem – Universidade Católica, de Lisboa Frequência, com aproveitamento, do Programa de Formação em Gestão Pública (FORGEP). Doutorando em Ciências da Enfermagem na UCP. Enfermeiro Supervisor (Direção-Geral da Saúde). <i>Chief Nursing Officer</i> . Coordenador da Unidade de Apoio ao Centro de Atendimento do Serviço Nacional de Saúde. Membro do Grupo Operacional da Saúde no âmbito do Plano de contingência para temperaturas extremas adversas; Membro da equipa permanente da Unidade de Emergência de Saúde Pública; Membro da Comissão Nacional de Controlo da Dor; Membro da “Task Force” na DGS para conclusão dos trabalhos do Plano Nacional de Saúde (2011-2016); Co-Responsável pelo plano de formação e treino para a prevenção e atuação no vírus Ébola; Membro da equipa coordenadora do sistema de informação denominado INFOFAMÍLIA, da DGS; Vogal do Conselho Directivo Nacional da Ordem dos Enfermeiros (2004-2007); Membro externo do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (2009-2012); Membro da Assembleia de Escola Superior de Saúde de Santarém (2010-2013); Membro externo do Conselho da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro (2015-). Distinguido com a medalha de Serviços Distintos do Ministério da Saúde, grau “prata”, em 3 de abril de 2008 (Despacho nº 12539/2008, 5 de maio).
<b>Sónia Dias</b>	É Doutorada em Saúde Internacional e Licenciada em Psicologia. É Professora Associada com Agregação no Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Universidade Nova de Lisboa (IHMT/UNL). É Coordenadora do Programa Doutoral de Saúde Internacional e membro do Conselho Científico do IHTM. Foi Diretora da Unidade de Saúde Pública Internacional e Bioestatística do IHMT entre 2012 e 2015. Leciona em cursos de pós-graduação no IHMT e é docente convidada em diversas universidades nacionais e internacionais. É supervisora de vários estudantes de Doutoramento e de Mestrado. Tem estado envolvida em projetos internacionais (na UE e em países Africanos de língua oficial Portuguesa), bem como em projetos nacionais relacionados com a saúde de grupos vulneráveis – saúde dos migrantes, promoção da saúde sexual – prevenção do VIH e outras ISTs, acesso aos serviços de saúde e intervenção comunitária. Tem também estado envolvida no desenvolvimento de abordagens metodológicas de investigação e intervenção com populações vulneráveis, através da utilização de investigação participativa de base comunitária e da combinação de métodos quantitativos e qualitativos, promovendo a troca de informação e uma base para estudos comparativos. É consultora da WHO, do World Bank, do European Centre for Disease Prevention and Control, bem como da International Organization for Migration. Publicou 60 artigos em revistas internacionais e nacionais com revisão por pares e é autora/co-autora de 15 capítulos de livros e de 4 livros.
<b>Telmo Mourinho Baptista</b>	My professional experience is linked with psychology and psychotherapy. I teach psychotherapy at the University of Lisbon and at the Portuguese Association for Behavioral and Cognitive Psychotherapy. I am also a psychotherapist in private practice, with 30 years of experience. I am involved in the promotion of the profession of psychologist and psychotherapist and belong to the Board of non-profit organizations (Associação Portuguesa de Terapias Comportamental e Cognitiva). In April, 12 2010 I was elected to be the first president of the Ordem dos Psicólogos Portugueses, the main professional organization for psychologists. In October 2013 I was re-elected for a second mandate as president of the Ordem dos Psicólogos Portugueses. I am until the 12 <sup>th</sup> of September 2014 the President of the Federation of Iberomaerican Associations of Psychology (FIAP) that represents psychologist from the ibero-american space (Brasil, Portugal, Spain, Colombia, Argentina, Peru, Chile, Guatemala and others). Now I serve as the External relations Officer of FIAP. Specialties: psychology, health psychology and psychotherapy.
<b>Teresa Galhardo</b>	Licenciada em Medicina pela Faculdade de Medicina de Lisboa, mestre em Saúde Pública – especialização em política e administração de saúde - pela Escola Nacional de Saúde Pública, especialista em medicina do trabalho e consultor em saúde pública. Desempenha actualmente funções na Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP: desde 10/2012 – Coordenadora do Serviço de Segurança e Saúde do Trabalho; desde 01/2014 – Elemento da Equipa Regional de Saúde Ocupacional; desde 06/2013 – Elemento da Equipa Regional de Prevenção e Controlo do Tabagismo; desde 08/2009 - Vogal de Saúde Pública do Conselho Clínico e de Saúde do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) da Grande Lisboa XII -Vila Franca de Xira e ACES Estuário do Tejo; desde 01/2013 - Delegada de Saúde do ACES Estuário do Tejo; desde 10/2013 – Coordena e realiza a consulta intensiva de cessação tabágica do ACES Estuário do Tejo. Elemento da Comissão Técnica de Acompanhamento do Programa Nacional de Saúde Ocupacional da Direcção-Geral da Saúde. Participa na formação pré-graduada, pós-graduada e contínua: 04.2005 - Certificado de Aptidão Profissional de Formador; desde 01.2007 - Orientadora de Formação de médicos do Internato Médico de Saúde Pública; desde 01.2007 - Orientadora de estágio de saúde pública de médicos internos do ano comum; desde 12.2013 - Orientadora de formação de médicos no Plano Transitório para a especialidade de Medicina do Trabalho; 2010 – Orientadora de estágio de estagiárias do curso técnico de Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente; desde 10.2014 – Orientadora do estágio curto em cessação tabágica de médicos do Internato Médico de Medicina Geral e Familiar; 2006-2012 - prelectora no curso curricular “Epidemiologia e Qualidade” destinado aos médicos do Internato de Medicina Geral e Familiar, organizado pela Coordenação do Internato de Medicina Geral e Familiar da Zona Sul.

Nome do docente	Nota biográfica
<b>Teresa Leão</b>	<p>É nortenha, formada em Medicina em Lisboa, na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova. Em 2010 terminou o curso, fez o Ano Comum em Aveiro, e em 2012 iniciou a formação específica de Saúde Pública em Matosinhos.</p> <p>Em 2014 fez a formação Clinical Scholars Research Training, da Harvard Medical School. Também nesse ano participou na Summer School de Social Determinants of Health, da University College of London e esteve presente na Conferência Europeia de Saúde Pública em Glasgow com o poster <i>Desigualdades socioeconómicas na prevalência de diabetes mellitus e hipertensão arterial na região Norte de Portugal</i>, resultante do trabalho desenvolvido no Departamento de Saúde Pública da ARS Norte em colaboração com Julian Perelman da ENSP.</p> <p>Em 2015 foi interna no WHO European Office for Investment for Health and Development, em Veneza. Iniciou o Programa Doutoral em Saúde Pública na Escola Nacional de Saúde Pública em 2015. É também investigadora no grupo de investigação europeu SILNE-R.</p>
<b>Tomé Cá</b>	<p>Nacional da Guiné-Bissau é bioestatista, mestre em saúde pública. Na Organização Oeste Africana da Saúde, onde se encontra colocado actualmente, é responsável pelos sistemas de informação em saúde. Foi anteriormente Diretor Nacional de Saúde Pública da Guiné-Bissau.</p>
<b>Vasco Machado</b>	<p>Licenciado em Matemática pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e Mestre em Estatística Aplicada e Modelação pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; doutorando em Saúde Pública no Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).</p> <p>Técnico Superior no Observatório Regional de Saúde do Departamento de Saúde Pública da ARS Norte, desde a sua génese. Responsável pelo desenvolvimento de ferramentas de observação e comunicação em saúde (Perfis de Saúde, mort@lidades, entre outras) e de alguns estudos de base populacional. Coordenador do grupo de trabalho operativo dos Observatórios Regionais de Saúde das cinco ARS do Continente.</p> <p>Docente convidado para lecionar aulas nos módulos de Demografia e Planeamento em Saúde no Curso de Especialização de Saúde Pública no ISPUP.</p> <p>Responsável pelo desenho e monitoria de várias ações de formação dirigidas a vários profissionais de saúde, tais como “Análise de dados em saúde e construção de ferramentas de informação e comunicação”, “Desigualdades em saúde e ganhos em saúde: uma abordagem metodológica” e “Carga global da doença e carga da doença atribuível aos fatores de risco”.</p>
<b>Zulmira M. de Araújo Hartz</b>	<p>É Médica, com Mestrado e Doutoramento em Saúde Pública pela Universidade de Montreal, Canadá, Pós-doutorado na Escola Nacional de Saúde Pública da França, e pesquisadora titular do departamento de Epidemiologia da Escola Nacional de Saúde Pública-ENSP/Fiocruz (aposentada).</p> <p>É Subdiretora do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa desde 2010. É ainda pesquisadora associada do Instituto de Pesquisa em Saúde Pública da Universidade de Montreal (IRSPUM); pesquisadora do Laboratório de avaliação de situações endêmicas regionais (LASER- ENSP/Fiocruz); e pesquisadora do Grupo de Estudos de Avaliação em Saúde do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (GEAS/IMIP) em Pernambuco.</p> <p>Entre outros postos ocupados destacam-se: diretora do Departamento de Epidemiologia da SES do Rio de Janeiro; vice-diretora e coordenadora de ensino da ENSP; coordenadora de pós-graduação da Fiocruz; professora convidada do Departamento de Medicina Social e Preventiva da Universidade de Montréal (2004-2006) e Pesquisadora/ professora visitante da Unidade de Sistemas de Saúde do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa (IHMT/UNL) em 2009.</p> <p>Enquanto consultora de avaliação tem assessorado diversos programas nacionais de saúde e políticas de institucionalização da avaliação, objeto de diversas publicações, além de ser membro das Associações Americana (AEA), Canadense (CES) e Europeia (EES) de avaliação, bem como da Associação Brasileira de Saúde Coletiva -ABRASCO.</p>